UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

NATÁLIA ALMEIDA BASTOS BITENCOURT

Mechanical behavior of hybrid zirconia developed through Room Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD)

BAURU
2021

NATÁLIA ALMEIDA BASTOS BITENCOURT

Mechanical behavior of hybrid zirconia developed through Room Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD)

Comportamento mecânico de zircônia híbrida desenvolvida através da Deposição em Camada Atômica à Temperatura Ambiente (RT-ALD)

Tese constituída por artigos apresentada a Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências no Programa de Ciências Odontológicas Aplicadas, na área de concentração Dentística.

Orientadora: Profª. Drª. Juliana Fraga Soares Bombonatti

BAURU

2021

Bastos-Bitencourt, Natália Almeida
Mechanical behavior of hybrid zirconia developed through Room Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD)/ Natália Almeida Bastos Bitencourt. -- Bauru, 2021.
103 p. : il. ; 31 cm.

Tese (doutorado) -- Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2021.

Orientador: Profª. Drª. Juliana Fraga Soares Bombonatti

FOLHA DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA

À **Deus**, meu combustível diário para resistir aos desafios dessa caminhada. Sem a tua presença, certamente eu teria desistido. Agradeço pela sua companhia e pelo seu silêncio. Obrigada por enxugar minhas lágrimas e por desfrutar do meu sorriso mais doce. Prometo não te abandonar e não desviar do propósito a que me concedeu.

Aos meus pais, **Gianna Arpini Almeida Bastos e Lyrio Ferreira Bastos Netto** e ao meu irmão**, Gustavo Almeida Bastos**. Vocês me ensinam o que é viver em família mesmo sem a presença diária de vocês ao meu lado. Obrigada por acreditarem no meu potencial em momentos que nem eu tive forças para acreditar. Obrigada também pelos valores e princípios ensinados e pelo apoio em todas as escolhas que fiz nesta caminhada, vocês sempre estiveram presentes. Família, presente de Deus.

Ao meu esposo e melhor amigo, **Sandro Basso Bitencourt**, pela paciência, carinho e companheirismo incondicional. A pós-graduação me presenteou com a oportunidade de te conhecer. Você me inspira a ser uma pessoa melhor e faz meus dias serem mais leves. Obrigada também por ter me presenteado com a sua família linda. Eternos namorados.

Amo muito vocês.

AGRADECIMENTOS

Em especial, à **Prof. Dra. Juliana Fraga Soares Bombonatti**. O seu apoio foi incondicional nesta minha trajetória. Ter a oportunidade de caminhar no Doutorado ao lado da sua humildade, sem dúvida, foi um presente de Deus. Obrigada pelos os seus sábios conselhos, que me ajudaram a perceber que as dificuldades preparam pessoas comuns para destinos extraordinários. Admiro muito a sua jornada na docência. Você foi a melhor escolha que fiz na pós-graduação. Te amo, Ju.

Em especial, à **Profa. Dra. Grace Mendonça de Souza.** Agradeço a Deus por ter a oportunidade de viver momentos inesquecíveis e de muito aprendizado com você no Canadá. Sem dúvida, fui presenteada pelo seu carinho e por uma família que também já me sinto parte dela. Mulher, esposa, mãe, guerreira, são funções/qualidades que não te definem, mas que inspiram pessoas aonde quer que você passe. Obrigada por me acolher como filha. Te amo, Grace.

Ao **Prof. Dr. Adilson.** Obrigada por aceitar o convite para participar da minha banca e contribuir de forma tão generosa em todo o meu processo de aprendizado. Jamais irei esquecer dos tantos ensinamentos que aprendi com você.

Ao **Prof. Dr. Anuar Xible.** Obrigada por fazer parte deste dia tão especial com uma pessoa que admiro. Agradeço também por me acompanhar desde da graduação e pelas experiências compartilhadas durante esta trajetória.

Ao **Prof. Dr. Benjamin Hatton.** Agradeço por toda paciência e pela troca de conhecimento. Você não mediu esforços para concretização deste trabalho.

Ao **Prof. Dr. José Mondelli e Rafael Francisco Lia Mondelli**. Não consigo associar a FOB/USP sem lembrar da presença de vocês. Vocês representam a história da Dentística. Agradeço pela confiança, pelos ensinamentos diários e pelas oportunidades.

À **Profa. Dra. Linda Wang**. A sua dedicação a docência me inspira. Obrigada por acreditar que eu poderia contribuir com o meio científico, pelas oportunidades e pelo acolhimento que me deu durante todo o mestrado e doutorado.

Aos professores doutores **Daniela Micheline e Aldiéris Pesqueira,** pela amizade, carinho, confiança no meu trabalho e pelas oportunidades de contribuir cientificamente com vocês.

Ao **Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos**, representado pelos professores doutores: Paulo Afonso Silveira Francisconi, Ana Flávia Sanches Borges, Maria Fidela de Lima Navarro, Maria Teres Atta, Sérgio Kiyoshi Ishikiriama, Diana Gabriela Soares dos Passos, Marco Antônio Hungaro Duarte, Flaviana Bombarda de Andrade e Heitor Marques Honório. Agradeço por compartilharem seus conhecimentos, pelas oportunidades e ensinamentos. Foi gratificante estar por perto e espelhar-me em grandes mestres como vocês.

À secretária do Departamento de Dentística **Rita de Cassia Capossi dos Santos**, por toda paciência, disposição e carinho. Aos funcionários: **Audria, Charlene, Rita, Elízio, Natália, Nelson e Zuleica**, pela atenção, dedicação e colaboração para que as atividades e os atendimentos fossem realizados a contento.

À amiga **Lígia Saraiva Bueno e Dyna Mara Ferreira**. Vocês me acompanham e sempre estiveram presentes desde do início da pós-graduação. Deus nos uniu com o propósito de nos fortalecer nele, e amizades que nascem no coração de Deus, são verdadeiros tesouros. Há amigos mais chegados que irmão (Pv:18.24), e vocês são consideradas como minhas irmãs.

À amiga **Cassiana Koch Scotti**. Obrigada por estar presente na minha jornada da pós-graduação. A nossa sintonia jamais será esquecida. Aprendi muito com você não só como profissional, mas a ser uma pessoa melhor e mais grata a vida. Saudade de ter você por perto.

Aos amigos que a pós-graduação me presenteou, **Ana Paula Chappuis, Renata Vasconcelos, Giovanna Speranza Zabeu, Brunna Motta Ferrairo, Samira Strelhow, Letícia Brianezzi, Rafael Simões e Victor Mosquim.** Obrigada pelos momentos que compartilhamos juntos e pelos desafios que vivemos nessa caminhada da pós-graduação, sem dúvida, pude crescer muito com o carinho e companheirismo de vocês.

Aos queridos **Najm e Besher**. Obrigada pelo carinho e disposição em me ajudar em todos os momentos. Vocês fizeram Toronto se tornar inesquecível.

Aos **meus colegas de pós-graduação** Fabrícia Cardoso, Fernanda Sandes, Angélica Feltrin, Naiara Araújo de Oliveira, Genine Guimarães, Bruno Nicoliello, Maria Angélica Agulhari, Marina Giacomini, pelas experiências compartilhadas. À equipe da Professora Juliana Bombonatti, **Marília Velo, Cassiana Scotti, Alyssa Obeid e Lais Albergaria**, agradeço por dividirem trabalhos, experiências e por saber que sempre pude contar com vocês.

Ao técnico de laboratório, **Alcides Urias da Costa**, que não mede esforços para ajudar, ensinar e facilitar nossos caminhos do dia a dia. Às secretárias **Ana Letícia Polombo Momesso, Leila Regina da Silva Yerga Sanchez** e **Fátima Cassador Carvalho** *(in memorian)*, por toda presteza e carinho com os alunos. **À Milene Andriguetti de Souza**, pela prontidão em me ajudar na biblioteca e pela amizade que construímos.

À **Faculdade de Odontologia de Bauru**, Universidade de São Paulo, na pessoa do seu Diretor **Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos**. Gratidão pelo suporte, pela experiência adquirida e pela base sólida proporcionada pela instituição, que me fez crescer não só como aluna, mas como pessoa. Tenho muito orgulho de ter sido aluna FOB/USP.

Aos **alunos da Faculdade de Odontologia de Bauru**, por me proporcionarem momentos de muito aprendizado ao acompanhá-los durante os laboratórios e as clínicas. Vocês só confirmaram ainda mais o meu amor pela docência.

Aos **pacientes** que pude conduzir durante esta trajetória. Obrigada pela generosidade, carinho e compreensão.

Ao **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** pela bolsa de Doutorado. E à **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, pelo financiamento da bolsa de Doutorado sanduíche – Processo 88887.371176/2019-00.

Obrigada a todos que contribuíram para a conclusão desta etapa!

"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam."

1Co 2:9

RESUMO

Comportamento mecânico de zircônia híbrida desenvolvida através da Deposição em Camada Atômica à Temperatura Ambiente (RT-ALD)

Objetivos: Avaliar o comportamento mecânico da interface híbrida entre a camada transformada da zirconia e o nanofilme à base de sílica, depositado por meio de Deposição em Camada Atômica à Temperatura Ambiente (RT-ALD) assim como a resistência de união entre a zircônia e o cimento resinoso após a aplicação da técnica de RT-ALD.
Materiais e Métodos: Espécimes Y-PSZ totalmente sinterizados em diferentes translucências (MO, MT, LT) foram distribuídos em 5 grupos: controle (C - sem tratamento); tratamento hidrotérmico (TH- 15h - 134 °C, 2 bar); jateamento de alumina (J - 50 µm Al_2O_3); deposição de sílica RT-ALD (S); TH seguido de deposição de sílica (THS). Os ciclos de RT-ALD consistiram na exposição sequencial das amostras a vapores de ortossilicato de tetrametoxissilano (TMOS - 60s) e hidróxido de amônio (NH_4OH - 10 min) em 40 ciclos. O desempenho mecânico foi analisado pelos testes de resistência à flexão (RF) e carga de ruptura por fadiga. A dureza superficial (D) e o módulo de Young (MY) foram analisados por nanoindentação. Para caracterização química e topográfica de superfície, foram realizadas espectroscopia de fotoelétrons de raios X (XPS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para o teste de resistência de união ao cisalhamento (RUC), cilindros de resina composta foram cimentados na superfície da zircônia com cimento resinoso (multilink Automix) e, após o teste, o modo de falha foi avaliado. Os dados de D, MY, RF, RUC e limite de fadiga (LF) foram analisados por ANOVA dois critérios.
Resultados: A topografia de superfície apresentou-se mais áspera para os grupos jateados. Na análise por XPS, um nanofilme de sílica foi observado sobre a superfície da zircônia após RT-ALD. Valores de resistência de união do grupo S e THS foram semelhantes ao grupo J ($p > 0,848$). Ambos os tratamentos S mostraram valores de FS semelhantes aos grupos B ($p > 0,410$). S não afetou LF quando comparado ao grupo C ($p > 0,277$) para todos os materiais avaliados.
Conclusões: A técnica RT-ALD apresentou-se eficaz na deposição de sílica na superfície da zircônia, apresentando resultados de resistência de união semelhantes aos espécimes jateados. Além disso, não apresentou nenhum efeito deletério nas propriedades mecânicas.
Palavras-chave: Cerâmica. Sílica. Microscopia eletrônica de varredura. Resistência ao Cisalhamento

ABSTRACT

Mechanical behavior of hybrid zirconia developed through Room Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD)

Objectives: The aim Evaluate the mechanical performance of the hybrid interface between the transformed zirconia layer and the silica-based nanofilm, deposited by means of Atomic Layer Deposition at Room Temperature (RT-ALD) as well as the bond strength between the zirconia and the resin cement after RT-ALD technique.

Materials and Methods: Electron Microscopy (TEM)/Scanning Electron Microscopy (SEM), Energy Dispersive X-ray Spectroscopy (EDX), X-ray Diffraction (XDR) and Fourier Transform Infrared (FTIR). Fully-sintered Y-PSZ specimens in different translucencies (MO, MT, LT) were distributed in 5 groups: control (C - no treatment); hydrothermal treatment (HT- 15h - 134°C, 2 bar); alumina blasting (B - 50 μm Al_2O_3); RT-ALD silica deposition (S); HT followed by silica deposition (HTS). RT-ALD cycles consisted of the sequential exposure of specimens to tetramethoxysilane orthosilicate (TMOS - 60s) and ammonium hydroxide (NH_4OH - 10 min) vapors in 40 cycles. Mechanical performance was analyzed by flexural strength (FS) and fatigue failure load tests. Surface hardness (H) and Young's modulus (YM) were analyzed by nanoindentation. For surface chemical and topographical characterization, X-ray photoelectron spectroscopy (XPS) and scanning electron microscopy (SEM) were performed. For the shear bond strength test (SBS), composite resin cylinders were cemented on the zirconia surface with resin cement (Multilink Automix) and, after the test, the failure mode was evaluated. Data from surface H, YM, FS, SBS and fatigue limit (FL) were analyzed by two-way analysis of variance (ANOVA).

Results: The surface topography was rougher for the blasted groups. In the XPS analysis, a silica nanofilm was observed on the zirconia surface after RT-ALD. Bond strength values of group S and HTS were similar to group J ($p > 0.848$). Both S treatments showed values of FS similar to groups B ($p > 0.410$). S did not affect FL when compared to group C ($p > 0.277$) for all evaluated materials.

Conclusions: RT-ALD technique was effective in depositing silica on the zirconia surface, presenting results of bond strength similar to the blasted specimens. In addition, RT-ALD did not have any deleterious effect on the mechanical properties.

Keywords: Ceramics. Microscopy, Electron, Scanning. Silica. Shear Strength.

TABLE OF CONTENTS

1 INTRODUCTION

1 INTRODUCTION

Yttria-stabilized tetragonal zirconia polycrystal (Y-TZP) has been used in dentistry more than 20 years and considered a versatile material for metal-free prosthodontic treatments [1] due to its optical, physical and mechanical proprieties [2–4]. Their mechanical performance is related with high flexural strength (around 1,000 MPa) [5,6], hardness (19 GPa) [7], and fracture toughness above 7.36 MPa $m^{1/2}$ [8]. Also, Y-PSZ has a wide variety of clinical applications, such as fixed dental prostheses (FDPs), monolithic crowns, implant abutments or screw-retained-protheses [9]. The main failure problem of zirconia rehabilitation systems is the chipping of the veneering porcelain [10,11]. However, the monolithic restorations have become an alternative treatment, since is not necessary the veneering ceramic application and the high translucency [12]. The translucency of zirconia restorations is related to the chemical nature, crystal structure [13], particle and grain size, and the density of the material [14]. These factors determine the amount of light that is reflected, absorbed, and transmitted [15] and, the material indication.

The crystallographic structure of Y-TZP is represented by three crystallographic forms: monoclinic (m), tetragonal (t), and cubic (c), according to the temperature change [7,16]. The t-phase stabilization at room temperature is achieved by the addition of yttria (3 mol%) due to the poor meta-stability of zirconia crystals [17,18]. The best mechanical performance of zirconia-based materials is associated with a mechanism called "transformation toughening" [19], due to the metastability of the tetragonal (t) phase at room temperature. This process occurs when the zirconia is exposed to localized stress fields causing a local transformation of the tetragonal crystals to the monoclinic state (t → m), generating a volume expansion (3-5%) of the 3Y-TZP grains in the region of stress. Also, the process leads to the formation of local compressive stresses which arrest the crack from propagating [20], therefore increasing the material's fracture toughness. However, phase transformation alters the phase integrity and increases the zirconia's susceptibility to aging [21].

The instability of 3Y-TZP is generated by the process called "low-temperature degradation" (LTD) [22]. Zirconia's LTD consists an uncontrolled t→m transformation in the presence of water [23], which affects the 3Y-TZP mechanical properties, leading to fracture [16,24]. Also, studies have been reported that the displacement of the martensitic plates on the surface of the 3Y-TZP transformed layer (t → m) leads to the development of a transitional layer of tetragonal and monoclinic grains surrounded by microcracks [25,26] in addition to a highly uneven monoclinic-saturated transitional layer with maximized grain removal [25]. Therefore, the transformed microcracked layer could become a permeable membrane for the infiltration/deposition of materials.

In addition to the problem of LTD, the literature has been reported several failures related to fracture/chipping of veneering porcelain, marginal discoloration and debonding of the FDPs [27,28]. However, bonding failure is still a challenge between 3Y-TZP and resin-based materials, since the absence of a glass matrix in composition [29]. Therefore, several surface treatments have been developed to increase the bond strength between these two materials [30]. Some chemical and mechanical methods have been used including airborne abrasion with alumina particle (Al_2O_3), silicatization, laser (Nd:YAG, Er:YAG), selective infiltration-etching (SIE), application of low-fused porcelain, primers, and cements with 10-Methacryloxydecyl Dihydrogen Phosphate monomer (MDP) [31–34].

The wide variation of zirconia adhesion protocols reported in in vitro studies interferes in the establishment of the best protocol. However, physicochemical surface methods, increased the bond strength between zirconia and resin cements [30]. Among the chemical conditioning methods, silica (SiO_2) deposition by the atomic layer deposition (ALD) technique has been used in engineering for deposition of monolayers of materials with reactive vapor precursors [35]. Silica deposition at room temperature (RT) was previously reported by the contact and chemical reaction of tetramethoxysilane (TMOS) and ammonia (NH_3) vapors on the polystyrene spheres surface [36].

Considering that the RT-ALD technique can be used in other organic materials such as Al_2O_3, TiO_2, ZnO, and ZnS [36], and the micro-cracks network of the transformed layer can become a permeable membrane for the infiltration/deposition of materials, the deposition of silica via RT-ALD on the zirconia surface is promising. Therefore, the study has two objectives: (1) to evaluate the bond strength at the interface between Y-TZP and resin cement after silica deposition via RT-ALD, and (2) to evaluate the mechanical performance of the hybrid interface between Y-TZP transformed layer and silica-based nanofilm via RT-ALD.

2 ARTICLES

2 ARTICLES

2.1 ARTICLE 1

Silica deposition on zirconia via Room-Temperature Atomic Layer Deposition and bond strength to resin cement

This article was submitted to *Dental Materials* and was in accordance with this journal.

Natália Almeida Bastos-Bitencourt, MSc[a] Juliana Fraga Soares Bombonatti, PhD[b] Sandro Basso Bitencourt, MSc[c] Benjamin D. Hatton, PhD[d] Grace Mendonca De Souza, PhD[e]

a PhD student, Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of Sao Paulo, Bauru, Brazil; nembastos@hotmail.com
b Associated professor, Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of Sao Paulo, Bauru, Brazil; julianafraga@usp.br
c PhD student, Department of Dental Materials and Prosthodontics, Sao Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Sao Paulo, Brazil; sandrodonto@gmail.com
d Associate Professor, Materials Science and Engineering, University of Toronto, ON, Canada. benjamin.hatton@utoronto.ca
e Associate Professor, Faculty of Dentistry, University of Toronto, ON, Canada (orcid: 0000-0002-7521-9723); grace.desouza@dentistry.utoronto.ca

Funding: This work was supported by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brazil (CAPES) – Number: 88887.371176/2019-00 and, Natural Sciences and Engineering Research (NSERC)– Number: 2018-04979.

***Corresponding author**: Grace M. De Souza.
124 Edward Street, room #539. Phone number: 1 416 864 8206
Toronto, ON, Canada – M4J4V9
E-mail: grace.desouza@dentistry.utoronto.ca

ABSTRACT

Objectives: This study aimed to evaluate the effect of the controlled growth of yttria-stabilized zirconia (Y-PSZ) transformed layer and silica deposition via Room-Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD) on bond strength between Y-PSZ and resin cement.

Methods: Y-PSZ specimens (IPS e.max ZirCAD, Ivoclar Vivadent) with different translucencies (MO, MT, LT) were exposed to surface treatments (n=10): control (C - no treatment), aged (A - 15 h, 134°C, 2 bar in autoclave), blasted (B - 50 µm Al2O3), silica deposition via Rt-ALD (R - 40 cycles of sequential exposure to tetramethoxysilane orthosilicate and ammonium hydroxide vapors) and aged followed by silica deposition (AR). Specimens were bonded to resin composite cylinders with a resin cement (Multilink Automix) and shear bond strength (SBS) test was performed. Failure mode and surface chemical and topographical characterization (energy-dispersive spectroscopy, X-ray photoelectron spectroscopy and scanning electron microscopy) were performed. SBS data was analyzed by two-way ANOVA and Tukey test (α=.05).

Results: The results of the two-way ANOVA indicated that surface treatment ($p<.001$) and the zirconia translucency/surface treatment interaction ($p=.001$) had a significant effect on SBS. Silica deposition resulted in bond strength values similar to alumina blasting ($p>.848$), with no significant effect of aging ($p>.664$). Higher incidence of composite resin cohesive failures was observed in the R-treated specimens (MT, LT), with and without aging. SEM images showed a rougher surface for B-treated specimens, while no changes were observed for the other treatments. XPS analysis showed a nanofilm of silica deposited over the zirconia surface after silica deposition.

Significance: RT-ALD was an effective technique to deposit silica on the surface of zirconia, generating bond strength results similar to alumina-blasted specimens.

Keywords: Y-PSZ, Shear Bond Strength, Air Abrasion, Dental materials.

1. INTRODUCTION

The clinical use of yttria-partially stabilized zirconia (Y-PSZ) has increased over the years due to the several indications of zirconia, such as fixed dental prosthesis (FDP)[1], customized abutments[2], single/multiple crowns' frameworks, and monolithic restorations[3]. The clinical longevity of zirconia as a framework has shown high survival rates for single crowns (88.8% and 98.3% at 3 and 5 years, respectively)[4] and FDPs (96.3% up to 3 years)[5], due to its excellent mechanical properties such as high fracture toughness (above 7.36 MPa m1/2)[6], flexural strength (~ 1000 MPa)[7,8], and hardness (19 GPa)[9]. However, different problems have been reported, such as chipping of the veneering ceramic, framework fracture[10,11] and FDP debonding. The debonding of the FDP framework from the abutment teeth is indeed the most frequent problem reported[12] due to the low retention between resin cements and the crystalline zirconia structure[13,14].

The bond between resin-based luting agents and zirconia remains a challenge due to Y-PSZ's lack of glass phase[15]. High bond strength between silica-based ceramics is reported because hydrofluoric acid etching (5% for 30–60s) and silane are combined to maximize chemical and micromechanical bonding[16–18]. To improve zirconia bond strength to resin cements, different surface conditioning methods have been proposed based on mechanical or chemical conditioning properties[14,19]. The surface treatments include airborne-particle abrasion[20–23], which increases surface roughness for micromechanical interlocking, the physicochemical surface modification of zirconia with silica-coated alumina particles followed by silanization[24–28], and the use of adhesives with functional monomers to enhance chemical interactions[29,30].

In addition to the limited bonding capacity, critical structural failures can occur due to low temperature degradation (LTD) of zirconia[31]. LTD is caused by the development of local compressive stresses in the presence of water[32,33] promoting the transformation of the tetragonal grains back to their natural state - monoclinic, a process known as tetragonal-to-monoclinic (t-m) phase transformation. T-m phase transformation is known to increase surface roughness and decrease some of the mechanical properties of zirconia[34]. However, the LTD process starts by a displacement of the martensitic plates on the Y-PSZ surface that results in a transitional layer of tetragonal and monoclinic grains surrounded by microcracks, with some capacity for elastic deformation as indicated by nanoindentation[35,36]. It is possible that this t-m transitional microcracked layer, when developed under controlled conditions, increases the porosity of the Y-PSZ surface, enabling its interaction with chemical agents by effective infiltration of vapors in the nanoscale.

The absence of silica on Y-TZP structure[15] may be overcome by surface silica deposition, enhancing bond strength between zirconia and resin cement. Atomic layer deposition (ALD) is a technique that has been used in engineering for nanoscale layer deposition of inorganic oxides, such as Al2O3, TiO2, ZnO, and ZnS[26,37]. This technique may also be used for the deposition of a nanofilm of silica (SiO2) on different materials' surface through reactive vapor precursors[38,39]. Successful ALD deposition of silica layers was demonstrated at room-temperature conditions (RT-ALD) by using vapors of tetramethoxysilane (TMOS) and ammonia (NH3)[37], a technique that is cheaper than conventional ALD, since it does not demand specialized equipment, while still effective.

Silica deposition on Y-PSZ surface via RT-ALD has the potential to improve its bond strength to resin-based materials. It is also a promising approach to develop zirconia-based hybrid materials in different areas of healthcare and industry. In addition, the development of a microcracked transitional t-m layer under controlled conditions[35,40] may enhance the vapor infiltration capacity of Y-PSZ by acting as a permeable membrane. Therefore, the purpose of this study was to investigate the potential of this t-m microcracked layer to be infiltrated by silica using RT-ALD, through analysis of the bond strength between Y-PSZ and resin cement, and surface characterization. The hypotheses to be tested were: (1) the development of a microcracked layer prior to RT-ALD has an effect on bond strength between Y-PSZ and resin cement; (2) silica infiltration via RT-ALD affects the bond strength between Y-PSZ and resin cement

2. MATERIAL AND METHODS

2.1 Preparation of specimens

Partially-sintered Y-PSZ blocks with three different translucencies (MO, MT, LT - IPS e.max ZirCAD, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) were cut (Isomet® 1000 Buehler, Lake Bluff, IL, USA) with a diamond blade (15LC, Buehler, Lake Bluff, IL, USA) at low speed under water cooling. Specimens were sintered (Programat® S1, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) according to the manufacturer's instructions and, after cleaning in ultrasonic bath (QuickClean; Midmark) in acetone for 5 minutes, fifty sintered specimens (5 x 5 x 2 mm) were randomly assigned to five experimental groups for each material (Figure 1): control (C - no treatment), aged (A – controlled artificial aging in autoclave), blasted (B - alumina blasting), silica deposition via RT-ALD (R) and aged followed by silica deposition via RT-ALD (AR). The experimental materials used in this study are described in Table 1.

2.2 Surface treatments

2.2.1 Control – After ultrasonic cleaning, specimens were stored in distilled water at room temperature until the bonding procedures started.

2.2.2 Aged - Twenty specimens from each material were aged in autoclave (Ritter M9 Midmark Sterilizer, Versailles, Ohio, USA) under 2 bars at 134 oC for 15 hours[41,42]. The aging conditions were determined based on findings of a preliminary study (currently under review);

2.2.3 Blasted - Airborne abrasion with 50 µm Al2O3 particle under 2 bar pressure, from a perpendicular distance of 10 mm, for 15s.

2.2.4 Room Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD) - Silica deposition via RT-ALD - specimens were sequentially exposed to tetramethoxysilane orthosilicate (TMOS – 60 seconds) vapor and ammonium hydroxide (NH4OH - 10 minutes), which represented one cycle[37]. Forty cycles were applied. Vapor exposure was achieved by placing the specimens in a basket suspended 2 cm above the solution. Oxygen plasma cleaning (PDC-001 plasma cleaner, Harrick Plasma, Ithaca, NY, USA) was applied for 10 min every 5 cycles to enhance zirconia surface hydrophilicity. The entire silica deposition process was carried out in a fume hood under ambient pressure conditions. The number of RT-ALD cycles was previously determined in a pilot study after surface characterization by X-ray photoelectron spectroscopy (XPS) (further details provided below).

2.2.5 Hydrothermal aging + RT-ALD - Hydrothermal aging followed by 40 cycles of RT-ALD as previously described.

2.3 Shear bond strength

2.3.1 Bonding

For the preparation of the shear bond strength test specimens, zirconia slabs were embedded in epoxy resin (EpoxyCure 2, Buehler, Lake Bluff, IL, USA). Composite resin cylinders (3.25Ø mm x 3 mm) were prepared by placing 2 mm increments (IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) in an acrylic resin mold. Each increment was light-activated for 20 seconds (Bluephase, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein).

For the bonding, Monobond Plus was applied to the Y-PSZ surface and was left to dry for 60 seconds; the composite resin cylinders were treated with the two primer liquids (Multilink Primer A and B) mixed (1:1), applied with a brush (30 seconds) and dried with a gentle air blast. Composite resin cylinders were cemented to zirconia with resin cement (Multilink Automix, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) according to manufacturer's instructions, under an axial load of 5 N. Excess was removed and the cement was light-activated for 20 seconds in 4 perpendicular directions. Specimens were stored in distilled water (37°C) for 24 h before the bond strength test.

Shear bond strength (SBS) test of the interface between zirconia and resin cement was performed in a universal testing machine (Instron 8501; Instron, Canton, Mass) with a semicircular knife edge. The load was applied at a crosshead speed of 0.5 mm/min until fracture. The load at failure was recorded and the SBS values (in N) were converted to MPa using the formula P/A, where P is the fracture load (N) and A is the bonded area (mm2)[43].

2.3.2 Failure analysis

All specimens were analyzed for mode of failure in a stereomicroscope (60X magnification, Olympus SZ61, Olympus America Inc., Center Valley, PA, EUA). The failures were classified in adhesive (failure between zirconia and resin cement), cohesive (failure between composite resin and resin cement), or mixed (at least 30% of one of both types of failure).

2.4 SEM/EDS analysis

The morphological characterization of the zirconia surface was performed in 2 specimens per experimental condition, under scanning electron microscope (SEM - JEOL 6610 LV, Jeol USA Inc., Peabody, MA, USA), in high vacuum mode (15Kv), at a working distance of 8 mm and 5,000X magnification. Chemical characterization (Zr, O, Al and Si) of the specimens' surface was performed by Energy-dispersive X-ray spectroscopy analysis (EDS, X-Max, Oxford Instruments, United Kingdom) after sputter coating with gold-palladium.

2.5 X-ray photoelectron spectroscopy analysis

The number of RT-ALD cycles to be performed was defined in a pilot study, based on the generation of a homogeneous layer of silica over Y-PSZ. Medium translucency (MT) zirconia specimens were exposed to different number of RT-ALD cycles, as previously described: 0 (control), 1, 2, 5, 20 and 40; treated specimens were analyzed by XPS using a Thermofisher Scientific K-Alpha system (Thermofisher Scientific—E, Grinstead, UK). The measurements were performed with high resolution spectra (nominal 400 µm spot, 25 eV pass energy) for the observed elemental regions obtained. The scan was performed in wide- and narrow-scan spectra (Y3d5, Si2p, Zr3d, C1s, O1s), using a source gun of Al K Alpha, with standard lens mode, and energy step size of 0.100 eV.

2.6 Statistical analysis

SBS values were analyzed using two-way ANOVA (independent variables: surface treatment and zirconia translucency) followed by one-way ANOVA. The interaction between materials and groups was analyzed using post hoc Tukey test (SPSS 20, SPSS Inc., Chicago, IL, USA). The overall statistical significance was pre-set at 5%.

3. RESULTS

3.1 XPS examination

XPS analysis indicated effective deposition of a nanofilm of silica after 20 and 40 cycles of RT-ALD (Table 2). Narrow-scan XPS spectra of the Si2p region of Y-PSZ are presented in Figure 2. A Si2p peak was observed at an expected binding energy of approximately 154 eV. The atomic ratios of Si were clearly higher after 40 cycles (27.4) than they were at 20 cycles (18.8), and the peaks of zirconia (8.4 and 0) were also the lowest after 40 cycles of silica deposition (Table 2).

3.2 Shear bond strength and failure mode

SBS results are presented in Figure 3. The results of the two-way ANOVA indicated that surface treatment ($p<.001$) and the interaction zirconia translucency and surface treatment ($p=.001$) had a significant effect on SBS. Zirconia translucency was not significant ($p=.512$). The analysis of the interaction indicated significant difference between groups ($p<.000$): bond strength values ranged from 9.83(±2.14) to 26.75(±5.23) MPa. MT/B (26.75±5.23 MPa) and MT/R (26.23±8.27 MPa) presented the highest SBS values, while LT/C (10.09±6.59 MPa) and MT/A (9.83±2.14 MPa) presented the lowest SBS values (Figure 3). There was no effect of hydrothermal aging on bond strength when R and AR groups were compared ($p>.664$), for any of the materials evaluated. Similar SBS values ($p>.848$) were observed between B and R treated specimens, for all the materials analyzed. RT-ALD resulted in significantly higher SBS for MO ($p<.001$) and MT ($p=.025$) in comparison to the control (untreated) specimens.

Failure mode analysis results are presented in Figure 4. Adhesive and mixed failures at the bonding interface between zirconia and resin cement were the most frequent ones observed for all materials. When RT-ALD treatment was applied, a prevalence of cohesive failures was observed for MT (□50%) and LT (60%).

3.3 SEM/EDS analysis

SEM images showed different surface morphologies after surface treatments were applied (Figure 5). When control groups (Figure 5A, F, K) and aged specimens are compared (Figure 5B, G, L), MO shows granular increase as a consequence of aging, while LT shows some slight changes in surface topography. MT specimens did not show surface changes between control and aged conditions. Alumina blasting (Figure 5C, H, M) resulted in superficial and deep notches created by the high impact of alumina particles on zirconia surface. Silica deposition via RT-ALD (Figure 5D, E, I, J, N, O) did not affect surface topography to a level that could be observed under SEM.

The chemical distribution (wt%) of the elements (Zr, O, Al and Si) observed on zirconia surface is presented in Figure 6. Zr and O were identified in all materials and in the different treatments with similar composition. As expected, Al was detected in all alumina-blasted specimens. Si (0.49%) was detected in one LT specimen after RT-ALD treatment for silica deposition.

4. DISCUSSION

The aims of this study were to investigate the use of controlled artificial aging to increase zirconia's wettability by oxide vapors, and to evaluate RT-ALD as a technique for silica deposition on zirconia surface. The effectiveness of the silica nanofilm deposited was characterized by the analysis of bond strength between zirconia and resin-based cement. Under the conditions of the present study, hydrothermal aging combined with RT-ALD did not affect bond strength between zirconia and resin cement in comparison to RT-ALD alone ($p>.664$). RT-ALD resulted in bond strength values that were similar to the ones obtained for alumina-blasted specimens, regardless of zirconia translucency. Therefore, the first hypothesis was rejected and the second hypothesis was accepted.

Long-term clinical success of indirect restorations is achieved, amongst other variables, with predictability of the adhesive cementation[44]. In addition, adhesive cementation improves stress distribution throughout the restorative complex, increasing the restoration's mechanical properties[45]. A dual-cure, self-etching adhesive cement was chosen for the cementation of specimens due to the well-documented bond strength values[46]. The present study used shear bond strength test because it is the technique most commonly used to evaluated bond strength to zirconia[14]. Within the different tests designs available (shear, micro-shear, tensile, and micro-tensile)[14], the choice of SBS test is due to the minimum equipment required and ease of specimen preparation, which makes it a simple and low-cost protocol[47–49]. The degrees of translucency of the zirconia-based materials evaluated (MO, MT and LT) were selected to represent different clinicals scenarios.

In this study, hydrothermal aging was used to induce crystalline changes on zirconia surface, creating a microcracked layer that would be more receptive to the infiltration of a silica nanofilm as per the characteristics of the transitional/transformed layer previously reported in the literature[35,36]. The analysis of the results showed that hydrothermal aging (A) did not positively affect SBS to zirconia when compared to RT-ALD (R) or control (C) specimens, regardless of zirconia translucency. Aging before RT-ALD (AR) resulted in SBS results similar to when RT-ALD was used alone (R). It was expected that the permeability of the Y-PSZ microcracked t-m layer would have an effect on the strength of the silica infiltrated/deposited layer, which was not observed via SBS test. Further investigations into the interface developed are encouraged.

RT-ALD has already shown promising results in terms of controlled growth of a silica nanofilm[26,37]. In the present study, RT-ALD was used to enable the infiltration and deposit of a nanofilm of silica on the surface of zirconia. A clinically acceptable bond strength to zirconia has been reported as approximately 10-13 MPa[50]. From the groups analyzed in this study, only MT/A (9.83±2.14 MPa) and LT/C (10.09±6.59 MPa) were below that range. RT-ALD resulted in bond strength values that were similar to the values presented by alumina blasting, which is considered the standard treatment for proper micromechanical interlocking between zirconia and resin cement (Figure 3). Alternative surface treatments are constantly under scrutiny, since alumina blasting improves bond strength to zirconia[46,51] at the expenses of the restoration's fatigue resistance[52], as demonstrated in a subcritical crack growth study[53]. The roughness reported in alumina particle-abraded specimens can be observed in the SEM images (Figure 5C, H, M), where surface irregularities and sharp indentations are distributed throughout the surface. This finding corroborates other studies[54–56] which reported surface defects that were deeper than the transformation toughening "healing" capacity of the material[52].

Tribochemical silica coating followed by a silane agent application was initially introduced as an alternative to alumina-particle abrasion, but the stability of that bonding[46,57] and the effectiveness of the interaction between silica and zirconia[58] were later questioned. In the present study, surface characterization by SEM showed that RT-ALD resulted in a regular surface (Figure 5D, I, N) that is apparently similar to the control group (Figure 5A, F, K)[56]. No surface damage was expected as a result of the RT-ALD treatment. The analysis of failure suggested that SBS between resin cement and zirconia after RT-ALD was higher than the cohesive strength of the resin cement, as per the high prevalence of cohesive failure in the RT-ALD groups >50% for MT and LT materials (Figure 4). Thus, RT-ALD should be further investigated as an alternative to alumina blasting and silica-deposition methods, as a reliable, simple, damage-free, surface treatment for the deposition of silica on zirconia surface.

The XPS analysis, a highly sensitive technique for surface chemical characterization[59], indicated a nanofilm of silica deposited on Y-PSZ surface during the pilot study, when silica deposition was analyzed after different numbers of cycles (Table 2). However, the EDS analysis of the specimens prepared for bonding only indicated presence of silica in one of the specimens (LT/RT-ALD). These results may be explained by the difference of characterization depth between EDS (□m) and XPS (nm). XPS analyses the specimen in a nanometric scale, being possible to detect chemical elements within that range[59]. EDS, on the other hand, is suitable for the analysis of thicker films. A previous study reported a 20 nm-thick silica growth after 5 cycles[37]. Based on this, a silica film thickness of approximately 160 nm was expected after 40 cycles. In spite of the lack of sensitivity of EDS to detect silica in the R-treated specimens, an effective silica nanofilm is the only possible reason behind the significant difference in bond strength results between RT-ALD-treated and control specimens in all groups. XPS or other sensitive techniques for surface chemical characterization are recommended in future studies to be able to identify the changes in a nanometric scale[59,60].

This study aimed to evaluate the effect of controlled aging and silica deposition on the interfacial bond strength between Y-PSZ and resin cement via RT-ALD. Among the limitations of the present study, the stability of the bonding was not analyzed and the specimens' design and dimensions were not representative of dental restorations. However, the positive outcomes observed in this study indicate that further investigations should be pursued and include more

RT-ALD cycles. The analysis of other surface cleaning methods, more accessible and less expensive than oxygen plasma treatment, is also encouraged.

5. CONCLUSION

Under the limitations of the present study, the following conclusions can be addressed:

1. Controlled aging of zirconia did not positively affect bond strength to resin cement.
2. Bond strength between Y-PSZ and resin cement was positively affected by silica deposition via RT-ALD, with similar results to alumina blasting.
3. Alumina-blasting affected specimens' surface topography in a pattern compatible with surface damage.
4. EDS analysis was not an effective technique to characterize the presence of silica on zirconia surface after RT-ALD.

6. REFERENCES

[1] Tinschert J, Natt G, Mautsch W, Augthun M, Spiekermann H. Fracture resistance of lithium disilicate-, alumina-, and zirconia-based three-unit fixed partial dentures: a laboratory study. Int J Prosthodont 2001;14:231–8.

[2] Bachhav VC, Aras MA. Zirconia-based fixed partial dentures: a clinical review. Quintessence Int 2011;42:173–82.

[3] Stober T, Bermejo JL, Rammelsberg P, Schmitter M. Enamel wear caused by monolithic zirconia crowns after 6 months of clinical use. J Oral Rehabil 2014;41:314–22. https://doi.org/10.1111/joor.12139.

[4] Ortorp A, Kihl ML, Carlsson GE. A 5-year retrospective study of survival of zirconia single crowns fitted in a private clinical setting. J Dent 2012;40:527—530. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2012.02.011.

[5] Schmitt J, Holst S, Wichmann M, Reich S, Gollner M, Hamel J. Zirconia posterior fixed partial dentures: a prospective clinical 3-year follow-up. Int J Prosthodont 2009;22:597–603.

[6] Harada K, Shinya A, Gomi H, Hatano Y, Shinya A, Raigrodski AJ. Effect of accelerated aging on the fracture toughness of zirconias. J Prosthet Dent 2016;115:215–23. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2015.08.020.

[7] Kelly JR, Denry I. Stabilized zirconia as a structural ceramic: an overview. Dent Mater 2008;24:289–98. https://doi.org/10.1016/j.dental.2007.05.005.

[8] Borchers L, Stiesch M, Bach F-W, Buhl J-C, Hübsch C, Kellner T, et al. Influence of hydrothermal and mechanical conditions on the strength of zirconia. Acta Biomater 2010;6:4547–52. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.actbio.2010.07.025.

[9] Catledge SA, Cook M, Vohra YK, Santos EM, McClenny MD, David Moore K. Surface crystalline phases and nanoindentation hardness of explanted zirconia femoral heads. J Mater Sci Mater Med 2003;14:863–7. https://doi.org/10.1023/a:1025678525474.

[10] Schley J-S, Heussen N, Reich S, Fischer J, Haselhuhn K, Wolfart S. Survival probability of zirconia-based fixed dental prostheses up to 5 yr: a systematic review of the literature. Eur J Oral Sci 2010;118:443–50. https://doi.org/10.1111/j.1600-0722.2010.00767.x.

[11] Sola-Ruiz MF, Agustin-Panadero R, Fons-Font A, Labaig-Rueda C. A prospective evaluation of zirconia anterior partial fixed dental prostheses: Clinical results after seven years. J Prosthet Dent 2015;113:578–84. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2014.12.015.

[12] Ohlmann B, Rammelsberg P, Schmitter M, Schwarz S, Gabbert O. All-ceramic inlay-retained fixed partial dentures: preliminary results from a clinical study. J Dent 2008;36:692–6. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2008.04.017.

[13] Cavalcanti AN, Foxton RM, Watson TF, Oliveira MT, Giannini M, Marchi GM. Bond strength of resin cements to a zirconia ceramic with different surface treatments. Oper Dent 2009;34:280–7. https://doi.org/10.2341/08-80.

[14] Ozcan M, Bernasconi M. Adhesion to zirconia used for dental restorations: a systematic review and meta-analysis. J Adhes Dent 2015;17:7–26. https://doi.org/10.3290/j.jad.a33525.

[15] Kim MJ, Kim YK, Kim KH, Kwon TY. Shear bond strengths of various luting cements to zirconia ceramic: Surface chemical aspects. J Dent 2011;39:795–803. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2011.08.012.

[16] Chen JH, Matsumura H, Atsuta M. Effect of etchant, etching period, and silane priming on bond strength to porcelain of composite resin. Oper Dent 1998;23:250–7.

[17] Chen JH, Matsumura H, Atsuta M. Effect of different etching periods on the bond strength of a composite resin to a machinable porcelain. J Dent 1998;26:53–8. https://doi.org/10.1016/s0300-5712(96)00078-4.

[18] Blatz MB, Sadan A, Kern M. Resin-ceramic bonding: a review of the literature. J Prosthet Dent 2003;89:268–74. https://doi.org/10.1067/mpr.2003.50.

[19] Chai J, Chu FCS, Chow TW. Effect of surface treatment on shear bond strength of zirconia to human dentin. J Prosthodont 2011;20:173–9. https://doi.org/10.1111/j.1532-849X.2011.00695.x.

[20] Atsu SS, Kilicarslan MA, Kucukesmen HC, Aka PS. Effect of zirconium-oxide ceramic surface treatments on the bond strength to adhesive resin. J Prosthet Dent 2006;95:430–6. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2006.03.016.

[21] Borges GA, Sophr AM, de Goes MF, Sobrinho LC, Chan DCN. Effect of etching and airborne particle abrasion on the microstructure of different dental ceramics. J Prosthet Dent 2003;89:479–88. https://doi.org/10.1016/s0022-3913(02)52704-9.

[22] Foxton RM, Cavalcanti AN, Nakajima M, Pilecki P, Sherriff M, Melo L, et al. Durability of resin cement bond to aluminium oxide and zirconia ceramics after air abrasion and laser treatment. J Prosthodont 2011;20:84–92. https://doi.org/10.1111/j.1532-849X.2010.00678.x.

[23] Derand T, Molin M, Kvam K. Bond strength of composite luting cement to zirconia ceramic surfaces. Dent Mater 2005;21:1158–62. https://doi.org/10.1016/j.dental.2005.02.005.

[24] Ozcan M, Vallittu PK. Effect of surface conditioning methods on the bond strength of luting cement to ceramics. Dent Mater 2003;19:725–31. https://doi.org/10.1016/s0109-5641(03)00019-8.

[25] Ozcan M, Nijhuis H, Valandro LF. Effect of various surface conditioning methods on the adhesion of dual-cure resin cement with MDP functional monomer to zirconia after thermal aging. Dent Mater J 2008;27:99–104.

[26] Yu X, Zhang H, Oliverio JK, Braun P V. Template-assisted three-dimensional nanolithography via geometrically irreversible processing. Nano Lett 2009;9:4424–7. https://doi.org/10.1021/nl9027236.

[27] Tsuo Y, Yoshida K, Atsuta M. Effects of alumina-blasting and adhesive primers on bonding between resin luting agent and zirconia ceramics. Dent Mater J 2006;25:669–74. https://doi.org/10.4012/dmj.25.669.

[28] Valandro LF, Ozcan M, Bottino MC, Bottino MA, Scotti R, Bona A Della. Bond strength of a resin cement to high-alumina and zirconia-reinforced ceramics: the effect of surface conditioning. J Adhes Dent 2006;8:175–81.

[29] White SN, Miklus VG, McLaren EA, Lang LA, Caputo AA. Flexural strength of a layered zirconia and porcelain dental all-ceramic system. J Prosthet Dent 2005;94:125–31. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2005.05.007.

[30] Kern M, Wegner SM. Bonding to zirconia ceramic: adhesion methods and their durability. Dent Mater 1998;14:64–71. https://doi.org/10.1016/s0109-5641(98)00011-6.

[31] Kobayashi K, Kuwajima H, Masaki T. Phase change and mechanical properties of ZrO2-Y2O3 solid electrolyte after ageing. Solid State Ionics 1981;3–4:489–93. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0167-2738(81)90138-7.

[32] Amaral M, Valandro LF, Bottino MA, Souza ROA. Low-temperature degradation of a Y-TZP ceramic after surface treatments. J Biomed Mater Res B Appl Biomater 2013;101:1387–92. https://doi.org/10.1002/jbm.b.32957.

[33] Pereira G, Amaral M, Cesar PF, Bottino MC, Kleverlaan CJ, Valandro LF. Effect of low-temperature aging on the mechanical behavior of ground Y-TZP. J Mech Behav Biomed Mater 2015;45:183–92. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2014.12.009.

[34] Chevalier J, Gremillard L, Deville S. Low-Temperature Degradation of Zirconia and Implications for Biomedical Implants. Annu Rev Mater Res 2007;37:1–32. https://doi.org/10.1146/annurev.matsci.37.052506.084250.

[35] De Souza GM, Zykus A, Ghahnavyeh RR, Lawrence SK, Bahr DF. Effect of accelerated aging on dental zirconia-based materials. J Mech Behav Biomed Mater 2017;65:256–63. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2016.08.023.

[36] Pinto PA, Colas G, Filleter T, De Souza GM. Surface and Mechanical Characterization of Dental Yttria-Stabilized Tetragonal Zirconia Polycrystals (3Y-TZP) After Different Aging

Processes. Microsc Microanal 2016;22:1179–88. https://doi.org/10.1017/S1431927616011843.

[37] Hatton B, Kitaev V, Perovic D, Ozin G, Aizenberg J. Low-temperature synthesis of nanoscale silica multilayers - Atomic layer deposition in a test tube. J Mater Chem 2010;20:6009–13. https://doi.org/10.1039/c0jm00696c.

[38] Rauwel E, Clavel G, Willinger M-G, Rauwel P, Pinna N. Non-Aqueous Routes to Metal Oxide Thin Films by Atomic Layer Deposition. Angew Chemie Int Ed 2008;47:3592–5. https://doi.org/10.1002/anie.200705550.

[39] Leskelä M, Ritala M. Atomic layer deposition (ALD): From precursors to thin film structures. Thin Solid Films 2002;409:138–46. https://doi.org/10.1016/S0040-6090(02)00117-7.

[40] Pinto PA, Colas G, Filleter T, De Souza GM. Surface and mechanical characterization of dental Yttria-Stabilized Tetragonal Zirconia Polycrystals (3Y-TZP) after different aging processes. Microsc Microanal 2016;22:1179–88. https://doi.org/10.1017/S1431927616011843.

[41] Xiao R, Chu B-F, Zhang L, Cao J-K. Aging performances for resisting low-temperature of three dental Yttria-stabilized zirconia ceramic core materials. Chin Med J (Engl) 2012;125:1999–2003.

[42] Pereira GKR, Venturini AB, Silvestri T, Dapieve KS, Montagner AF, Soares FZM, et al. Low-temperature degradation of Y-TZP ceramics : A systematic review and meta-analysis 2016;55:151–63.

[43] Altintas S, Eldeniz AU, Usumez A. Shear bond strength of four resin cements used to lute ceramic core material to human dentin. J Prosthodont 2008;17:634–40. https://doi.org/10.1111/j.1532-849X.2008.00348.x.

[44] Magne P, Paranhos MPG, Burnett LH. New zirconia primer improves bond strength of resin-based cements. Dent Mater 2010;26:345–52. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.dental.2009.12.005.

[45] Addison O, Marquis PM, Fleming GJP. Resin Elasticity and the Strengthening of All-ceramic Restorations. J Dent Res 2007;86:519–23. https://doi.org/10.1177/154405910708600606.

[46] Erdem A, Akar GC, Erdem A, Kose T. Effects of Different Surface Treatments on Bond Strength Between Resin Cements and Zirconia Ceramics. Oper Dent 2014;39:E118–27. https://doi.org/10.2341/12-420-L.

[47] Braga RR, Meira JBC, Boaro LCC, Xavier TA. Adhesion to tooth structure: A critical review of “macro” test methods. Dent Mater 2010;26:38–49. https://doi.org/10.1016/j.dental.2009.11.150.

[48] Alves M, Campos F, Bergoli CD, Bottino MA, Özcan M, Souza R. Effect of Adhesive Cementation Strategies on the Bonding of Y-TZP to Human Dentin. Oper Dent 2016;41:276–83. https://doi.org/10.2341/15-052-L.

[49] Tanis MÇ, Akay C, Akçaboy TC, Sen M, Kavakli PA, Sapmaz K. In vitro shear bond strength between fluorinated zirconia ceramic and resin cements. J Adv Prosthodont 2018;10:205–10. https://doi.org/10.4047/jap.2018.10.3.205.

[50] Lüthy H, Loeffel O, Hammerle CHF. Effect of thermocycling on bond strength of luting cements to zirconia ceramic. Dent Mater 2006;22:195–200. https://doi.org/10.1016/j.dental.2005.04.016.

[51] Flores-Ferreyra BI, Cougall-Vilchis RJS, Velazquez-Enriquez U, Garcia-Contreras R, Aguillon-Sol L, Olea-Mejia OF. Effect of airborne-particle abrasion and, acid and alkaline treatments on shear bond strength of dental zirconia. Dent Mater J 2019;38:182–8. https://doi.org/10.4012/dmj.2018-078.

[52] Zhang Y, Lawn BR, Rekow ED, Thompson VP. Effect of sandblasting on the long-term performance of dental ceramics. J Biomed Mater Res B Appl Biomater 2004;71:381–6. https://doi.org/10.1002/jbm.b.30097.

[53] Zhang Y, Pajares A, Lawn BR. Fatigue and damage tolerance of Y-TZP ceramics in layered biomechanical systems. J Biomed Mater Res B Appl Biomater 2004;71:166–71. https://doi.org/10.1002/jbm.b.30083.

[54] Bastos NA, Lisboa-Filho PN, Tabata A, Francisconi PAS, Furuse AY, Honório HM, et al. Effect of alternative sonochemical treatment on zirconia surface and bond strength with veneering ceramic. Mater Sci Eng B Solid-State Mater Adv Technol 2020;252:114473. https://doi.org/10.1016/j.mseb.2019.114473.

[55] Bitencourt SB, Dos Santos DM, da Silva EVF, Barão VAR, Rangel EC, da Cruz NC, et al. Characterisation of a new plasma-enhanced film to improve shear bond strength between zirconia and veneering ceramic. Mater Sci Eng C Mater Biol Appl 2018;92:196–205. https://doi.org/10.1016/j.msec.2018.06.052.

[56] Lima RBW, Barreto SC, Alfrisany NM, Porto TS, De Souza GM, De Goes MF. Effect of silane and MDP-based primers on physico-chemical properties of zirconia and its bond strength to resin cement. Dent Mater 2019;35:1557–67. https://doi.org/10.1016/j.dental.2019.07.008.

[57] Lima RBW, Barreto SC, Alfrisany NM, Porto TS, De Souza GM, De Goes MF. Effect of silane and MDP-based primers on physico-chemical properties of zirconia and its bond strength to resin cement. Dent Mater 2019;35:1557–67. https://doi.org/10.1016/j.dental.2019.07.008.

[58] Lima RBW, Barreto SC, Hajhamid B, de Souza GM, de Goes MF. Effect of cleaning protocol on silica deposition and silica-mediated bonding to Y-TZP. Dent Mater 2019;35:1603–13. https://doi.org/10.1016/j.dental.2019.08.099.

[59] Hantsche H. Comparison of basic principles of the surface-specific analytical methods: AES/SAM, ESCA (XPS), SIMS, and ISS with X-ray microanalysis, and some applications in research and industry. Scanning 1989;11:257–80. https://doi.org/10.1002/sca.4950110602.

[60] Siegbahn K. Electron Spectroscopy for Chemical Analysis BT - Atomic Physics 3. In: Smith SJ, Walters GK, editors., Boston, MA: Springer US; 1973, p. 493–522.

Table 1. Description of the zirconia-based materials employed in this study.

Material	Translucency	Type	Composition - weight percent (wt%)	Manufacturer
IPS e.max ZirCAD	Medium Opacity	3Y-PSZ	ZrO_2 (88-95.5%), Y_2O_3 (> 4.5 % – ≤ 6%), HfO_2 (≤ 5%), Al_2O_3 (≤ 1%), other oxides (≤ 1%)	Ivoclar Vivadent, Liechtenstein
IPS e.max ZirCAD	Medium translucency	4Y-PSZ	ZrO_2 (86-93.5%), Y_2O_3 (> 6.5 % – ≤ 8%), HfO_2 (≤ 5%), Al_2O_3 (≤ 1%), other oxides (≤ 1%)	Ivoclar Vivadent, Liechtenstein
IPS e.max ZirCAD	Low translucency	3Y-PSZ	ZrO_2 (88-95.5%), Y_2O_3 (> 4.5 % – ≤ 6%), HfO_2 (≤ 5%), Al_2O_3 (≤ 1%), other oxides (≤ 1%)	Ivoclar Vivadent, Liechtenstein

Table 2. XPS elemental composition (Rel.At.%) as a function of RT-ALD number of cycles over MT/Y-PSZ.

Cycles	**Peaks**	**Y_3d_5**	**Si_2p**	**Zr_3d**	**C_1s**	**O_1s**
Control		3.7	1.3	17.2	28.4	49.4
1 cycle		3.5	6.1	18	11.7	60.7
2 cycles		3.5	6.7	16.9	22.4	62.8
5 cycles		1.9	16.0	9.7	11.9	63.7
10 cycles		1.9	16.0	9.7	11.9	60.5
20 cycles		1.8	19.8	8.4	3.9	66.1
40 cycles		0.7	27.4	0	10.8	61.5

Figure 1. (A). Schematic representation of the experimental design. (B). Specimens preparation for shear bond strength.

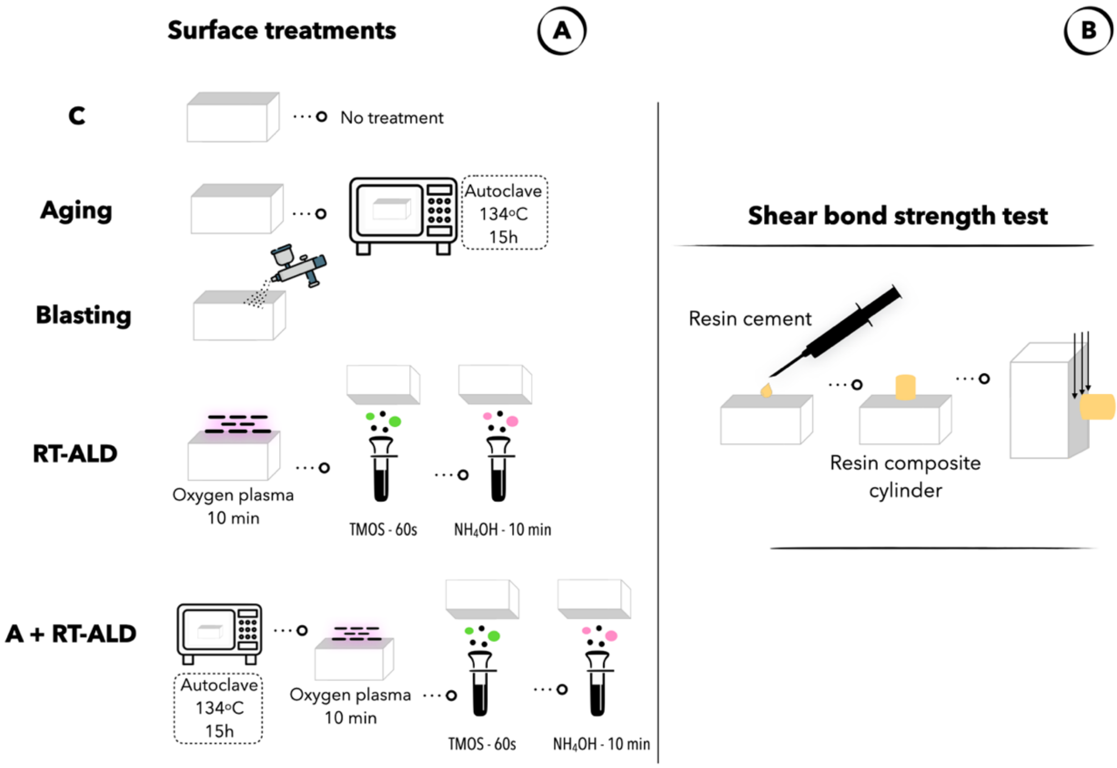
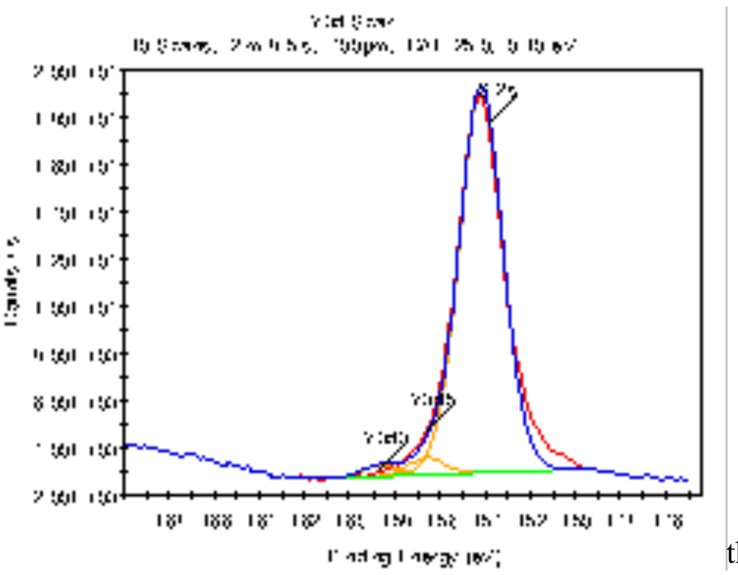
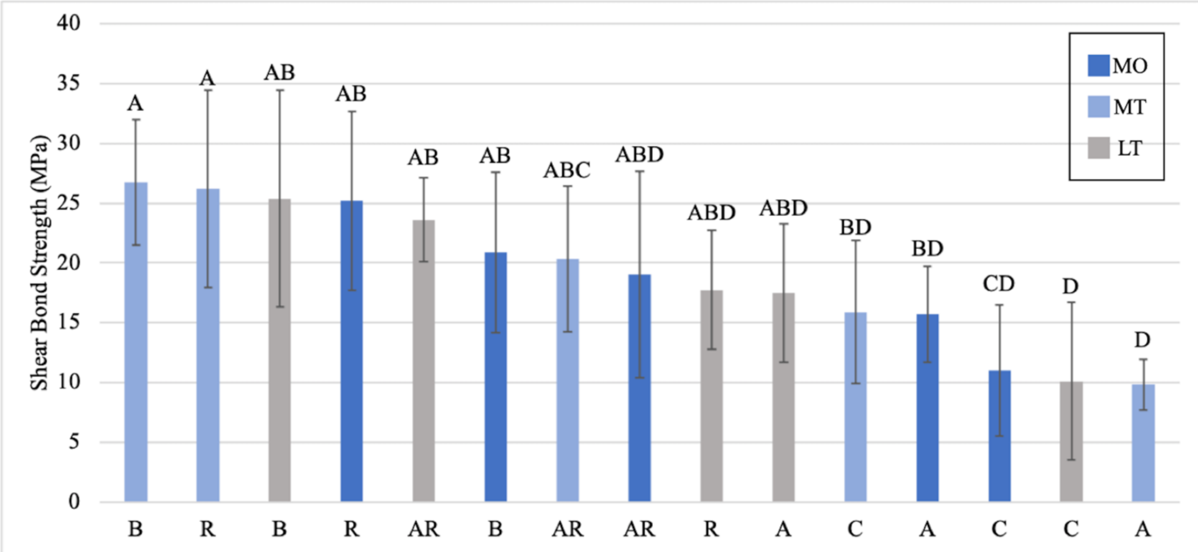


Figure 2. X-ray photoelectron spectroscopy of narrow-scan spectra of the Si2p region of Y-PSZ (medium translucency - MT) after 40 cycles of silica deposition.



F th (MPa) and Tukey test results (p≤0.05).



*Similar uppercase letters within indicate no significant difference at the 5% significance level.

Figure 4. Failure mode analysis (%) of all groups and materials tested.

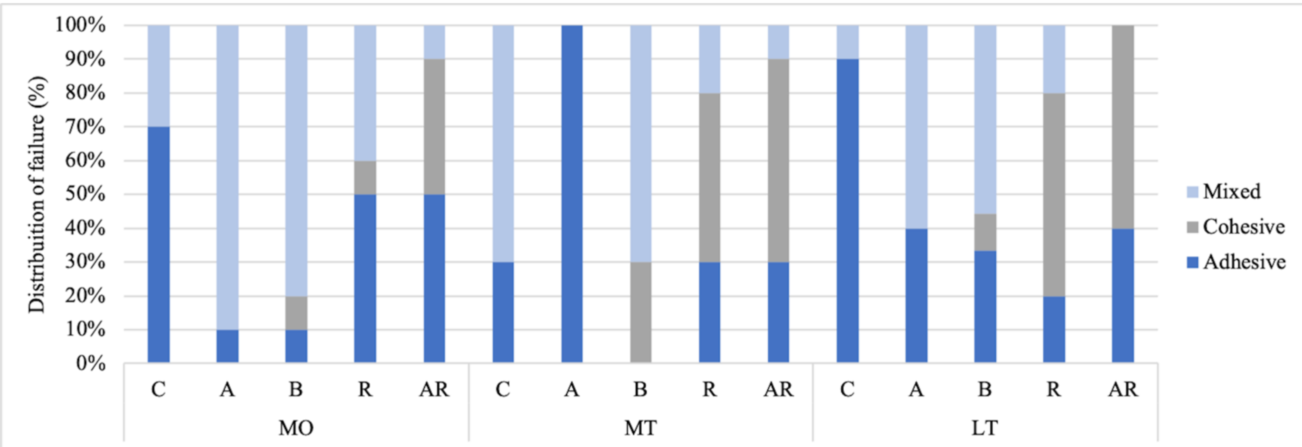


Figure 5. SEM characterization of zirconia specimens after the different surface treatments (X5000). SEM images showed a more regular surface for C (A, F, K) A (B, G, L) and RT-ALD (D, E, I, J, N, O) groups than blasted groups (C, H, M), which presented a more irregular surface.

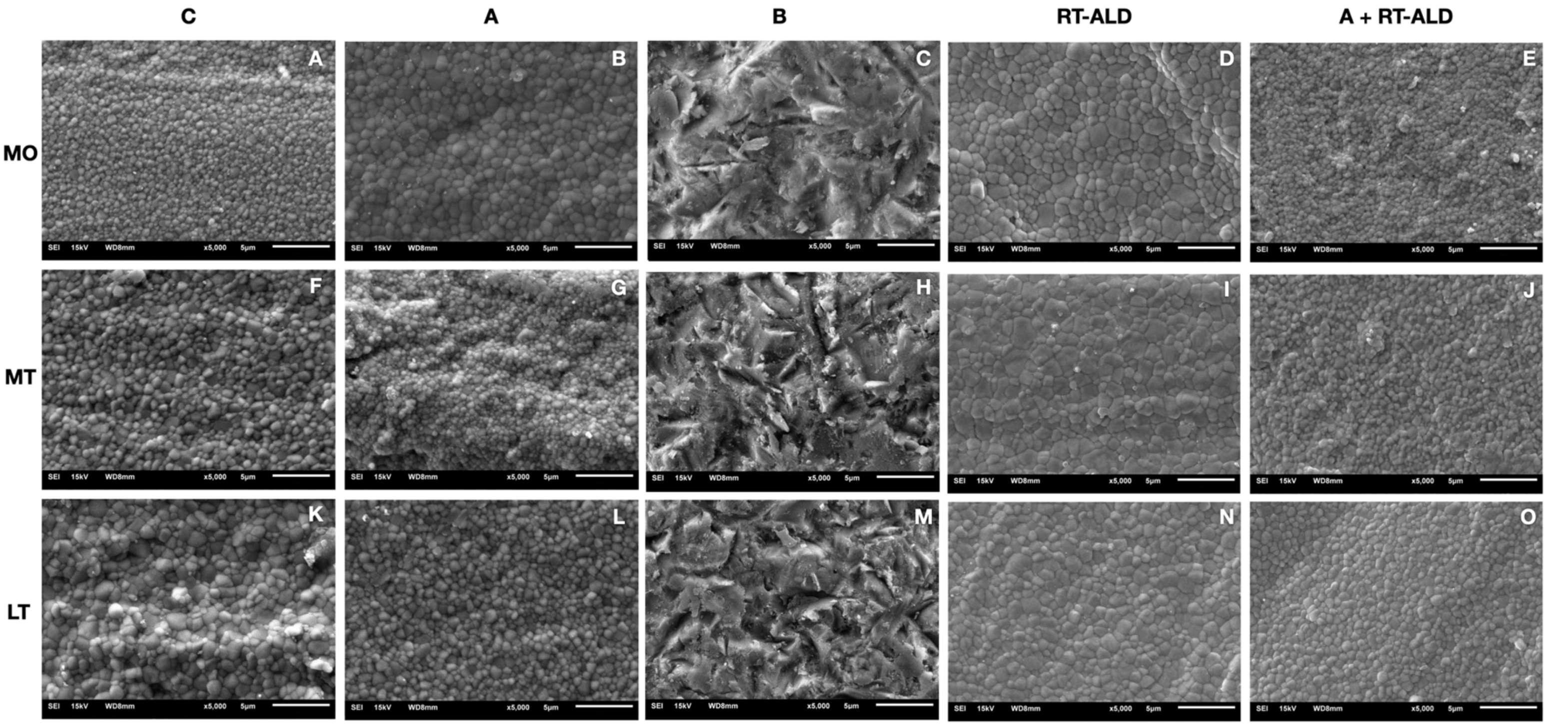
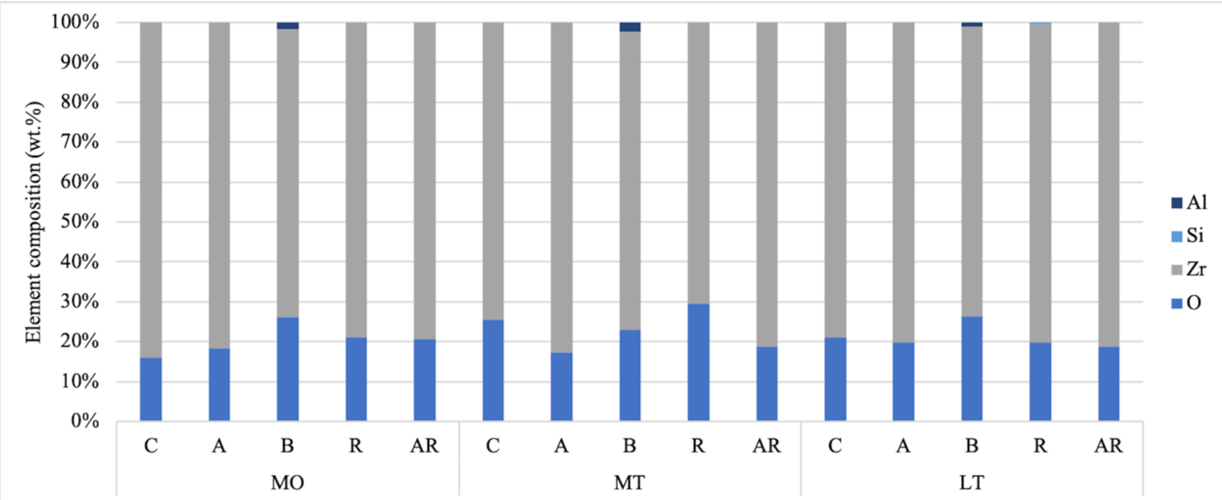


Figure 6. Elemental composition (wt.% - EDS) of all materials and groups evaluated.



2.2 ARTICLE 2

Silica deposition on zirconia via Room-Temperature Atomic Layer Deposition and bond strength to resin cement

This article was submitted to *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials* and was in accordance with this journal.

Natália Almeida Bastos-Bitencourt, MSc[a] Juliana Fraga Soares Bombonatti, PhD[b] Sandro Basso Bitencourt, MSc[c] Benjamin D. Hatton, PhD[d] Grace Mendonca De Souza, PhD[e]

a PhD student, Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of Sao Paulo, Bauru, Brazil; nembastos@hotmail.com
b Associated professor, Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of Sao Paulo, Bauru, Brazil; julianafraga@usp.br
c PhD student, Department of Dental Materials and Prosthodontics, Sao Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Sao Paulo, Brazil; sandrodonto@gmail.com
d Associate Professor, Materials Science and Engineering, University of Toronto, ON, Canada. benjamin.hatton@utoronto.ca
e Associate Professor, Faculty of Dentistry, University of Toronto, ON, Canada (orcid: 0000-0002-7521-9723); grace.desouza@dentistry.utoronto.ca

Funding: This work was supported by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brazil (CAPES) – Number: 88887.371176/2019-00 and, Natural Sciences and Engineering Research (NSERC)– Number: 2018-04979.

***Corresponding author**: Grace M. De Souza.
124 Edward Street, room #539. Phone number: 1 416 864 8206
Toronto, ON, Canada – M4J4V9
E-mail: grace.desouza@dentistry.utoronto.ca

ABSTRACT

Objective: Silica-based nanofilm has been successfully deposited via Room-Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD) on the surface of a glass. The purpose of this study was to evaluate the mechanical performance of the hybrid interface between yttria-stabilized zirconia (Y-PSZ) transformed layer and silica-based nanofilm deposited via RT-ALD.

Material and Methods: Fully-sintered Y-PSZ (14 x 4.0 x 1.5 mm) specimens in different translucencies (MO, MT, LT; IPS e.max Zircad, Ivoclar Vivadent) were distributed in 5 groups: control (C - no treatment); hydrothermal treatment (HT- 15h - 134°C, 2 bar); alumina blasting (B - 50 μm Al_2O_3); RT-ALD silica deposition (S); HT followed by silica deposition (HTS). RT-ALD cycles consisted of the sequential exposure of specimens to tetramethoxysilane orthosilicate (TMOS - 60s) and ammonium hydroxide (NH_4OH - 10 min) vapors in 40 cycles. Mechanical performance was analyzed by flexural strength (FS) ($n = 10$) and fatigue failure load (staircase method; $n = 20$) tests. Surface hardness (H) and Young's modulus (YM) were analyzed by nanoindentation. For surface chemical and topographical characterization, X-ray photoelectron spectroscopy (XPS) and scanning electron microscopy (SEM) were performed. Data from surface H, YM, FS, and fatigue limit (FL) were analyzed by two-way analysis of variance (ANOVA).

Results: For all materials, S did not affect FS when compared to C group ($p > 0.269$), except for HTS-MO (807.65 MPa), which presented higher FS than the C-MO (436.23 MPa) ($p < 0.001$). Both S treatments showed similar FS values to B groups ($p > 0.410$). S did not affect FL when compared to the C group ($p > 0.277$) for all materials investigated. HTS resulted in higher FL than S for LT and MO materials ($p < 0.001$). Surface hardness and modulus were similar between control and S-treated specimens for all materials analyzed. XPS analysis showed homogeneous silica content after 20 and 40 RT-ALD cycles, and SEM did not show significant changes in surface morphology between C and S-treated specimens.

Conclusion: RT-ALD resulted in effective silica deposition without any deleterious effect on zirconia-based materials mechanical properties. Alumina blasting promoted higher alteration on surface topography. HT prior to S resulted in superior FL (for MO and MT) and flexural strength (MO) for some of the materials investigated.

Keywords: Dental ceramics, Flexural strength, Phase transformation, Nanoindentation, Hybrid layer.

1. INTRODUCTION

The temperature-dependent crystalline phases of zirconia have been thoroughly investigated and reported in the literature (Catledge et al., 2003; Chevalier, 2006). The tetragonal (*t*) phase is associated with the highest mechanical properties of zirconia, such as flexural strength (FS) (Kim et al., 2009), fracture toughness (Harada et al., 2016), and surface hardness (Catledge et al., 2003). Tetragonal zirconia also results in optimal clinical performance (Miura et al., 2020; Spies et al., 2019) when compared to other dental ceramics. An in vitro study reported that zirconia fixed partial dentures (FPDs) presented a lower failure rate than lithium disilicate FPDs up to 7.5 years (Sulaiman et al., 2020). In addition, high survival rates of zirconia-based posterior single crowns supported by zirconia implants have been reported after 5 years (Spies et al., 2019). Monolithic zirconia crowns in molars have survival rates as high as 90% after 3.5 years (Miura et al., 2020).

The outstanding mechanical properties of zirconia are related to the metastability of the tetragonal phase at room temperature (Shukla and Seal, 2005). Zirconia's capacity to halt a crack from propagating due to local *t-m* transformation triggered by compressive stresses is very unique and increases the work to fracture of the material (Garvie et al., 1975; Hannink et al., 2000). Low temperature degradation (LTD) is, however, an undesired outcome of the metastability of the tetragonal phase (Chevalier et al., 1999; Kobayashi et al., 1981). LTD is characterized by an uncontrolled *t→m* transformation in the presence of water, (Chevalier et al., 2011) that proceeds gradually from the surface into the bulk of the material and micro- and macrocracks develop in the wake of the volume expansion caused by the phase transformation (Chevalier et al., 2007; Sato et al., 1985).

Accelerated hydrothermal treatment (HT) has been used to simulate the long-term aging of zirconia-based materials (Chevalier et al., 1999; De Souza et al., 2017; Kim and Kim, 2019). The 3Y-TZP transformed layer presents a transitional layer of tetragonal and monoclinic grains surrounded by microcracks, which happen due to the dislodgement of the martensitic plates, indicating the porosity of the t-m microcracked layer (Pinto et al., 2016). XRD analysis showed that some grains within the transformed layer do not possess twin lamellae, indicating an incomplete transformation (Keuper et al., 2014). Therefore, the interconnection of the t-m microcracked layer makes it a permeable membrane for infiltration/deposition of nano-scale materials. Consequently, a controlled growth of the t-m transformed layer has the potential to be used for the infiltration of nano-scale materials.

Functionally-graded materials (FGMs) are an advanced class of engineered materials characterized by the presence of two or more materials with spatial variations in their structure and/or chemical composition to improve properties and functionalities of the material (Kawasaki and Watanabe, 1997; Parihar et al., 2018). Based on this concept, FGM technique has been used to develop biomedical zirconia (Volpato et al., 2019). However, fabrication of a biomaterial by FGM technique is challenging task (Parihar et al., 2018). Micro- and macro-structure design of FGMs is a challenge for the modern industry since there is a need for advancement in the processing technique for the production and upgrade of existing FGM processes (Parihar et al., 2018). With these limitations in mind and with the complexity of the FGMs production technique, other simple and viable techniques have been described in the literature by the deposition of oxide nanofilms (Hatton et al., 2010).

Atomic layer deposition (ALD) is generally the elected technique to deposit nano-scale oxides in the surface of materials for engineering applications (Hatton et al., 2010; Yu et al., 2009). ALD allows the sequential deposition of monolayers of materials under controlled thickness with reactive vapor precursors (Leskelä and Ritala, 2002; Rauwel et al., 2008). Organized and controlled silica (SiO_2) deposition can be obtained by ALD in different inorganic materials, including Al_2O_3, TiO_2, ZnO, and ZnS (Hatton et al., 2010). Synthesis of silica at room-temperature (RT) - ALD was successful to enable uniform deposition of 0.2 nm thick layers, after sequential exposure of glass specimens to tetramethoxysilane (TMOS) and ammonia (NH_3) vapors (Hatton et al., 2010).

RT-ALD has not been investigated as a surface treatment for zirconia-based materials. It is possible that the infiltration of silica or other oxides through the microcracked layer of zirconia developed under controlled hydrothermal conditions will result in the successful development of a hybrid surface, improving the chemical and biomechanical performance of the material. The infiltration of metal oxides into the permeable 3Y-TZP *t-m* transformed layer may also seal the surface of Y-PSZ against humidity, controlling LTD in the long-term. Therefore, this study aimed to evaluate the effect of a silica-zirconia hybrid surface, with and without the development of a microcracked layer, on the bulk and surface mechanical properties of dental zirconia. The study null-hypothesis was that surface treatment would have no effect on the mechanical performance of the experimental materials.

2. MATERIALS AND METHODS

2.1 Preparation of specimens

Zirconia pre-sintered blocks (IPS e.max ZirCAD, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) in three different translucencies (Table 1) were cut using a precision cutter (Isomet® 1000 Buehler, Lake Bluff, IL, USA) with slow speed water-cooled diamond saw (15LC series, Diamond no. 11-4254, Buehler, Lake Bluff, IL, USA). Specimens were sintered in a furnace (Programat® S1, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) following manufacturers' instructions and were cleaned in an ultrasonic bath (QuickClean; Midmark) in acetone for 5 minutes. The sintered specimens (15 x 4 x 1.5 mm) were randomly divided into 5 groups according to surface treatment (Table 2).

Mechanical performance was analyzed by flexural strength (n = 10) and fatigue failure load (n = 20) tests (staircase method). Surface hardness (n = 5) and modulus of elasticity (n = 5) were analyzed by nanoindentation. For surface chemical and topographical characterization, X-ray photoelectron spectroscopy (XPS; n = 1) and scanning electron microscopy (SEM; n = 1) were performed.

2.2 Hydrothermal treatment

Specimens were placed in autoclave (Ritter M9 Midmark Sterilizer, Versailles, Ohio, USA) under 2 bar pressure at 134 ºC for 15 hours (Pereira et al., 2016; Xiao et al., 2012).

2.3 Alumina blasting treatment

For alumina blasting, the surface was treated with 50 µm alumina particle abrasion under 2 bar pressure, from a perpendicular distance of 10 mm for 10s. After treatment, the specimens were cleaned in an ultrasonic bath (QuickClean; Midmark) in alcohol for 5 minutes.

2.4 Room-Temperature Atomic Layer Deposition (RT-ALD)

Silica deposition via RT-ALD (S) was performed by exposing specimens to tetramethoxysilane orthosilicate (TMOS - 60s) (Sigma-Aldrich, 98%) and ammonium hydroxide (NH_4OH - 10 min) (Sigma-Aldrich, 30 Wt% solution) vapors for 40 cycles (Hatton et al., 2010). Specimens were exposed to oxygen plasma for 10 min (PDC-001 plasma cleaner, Harrick Plasma) every 5 cycles, to enhance surface hydrophilicity. The exposure cycles were performed in a fume hood. For the vapor deposition, specimens were placed in a basket that was suspended inside a glass tube containing the corresponding liquid, and the basket was placed 2 cm above the liquid (Figure 1). The exposure cycles were performed at room temperature (~22 °C).

2.5 X-ray photoelectron spectroscopy analysis

A pilot study determined the number of RT-ALD cycles based on homogeneous deposition of silica over zirconia. The chemical analysis of the presence of silica was detected by XPS of medium translucency (MT) specimens after 0 (control), 1, 2, 5, 20, and 40 cycles of RT-ALD. Quantitative analysis was conducted using a Thermofisher Scientific K-Alpha system (Thermofisher Scientific—E. Grinstead, UK). The scanning of narrow-scan spectra (Y_3d_5, Si_2p, Zr_3d, C1s, O1s) of each specimen followed the parameters: nominal 400 µm spot, 25 eV pass energy, using a source gun of Al K Alpha, with standard lens mode, and energy step size of 0.100 eV.

2.6 Flexural strength

Three-point-bending test was selected for the analysis of flexural strength (FS) (ISO 6872:2015) (International Organization for Standardization ISO 6872:2015, 2015). The specimens were placed on two supports (10 mm span) and the test was performed (Instron 8501; Instron, Canton, Mass) with a central load at a crosshead speed of 1 mm/min. The load at fracture (σ) was obtained in Newtons (N) and converted to megapascals (MPa) following the equation:

$$\sigma = Pl/2wb^2$$

where σ is the maximum center tensile stress (MPa), P is fracture load (N), l is the span (mm), w is the specimen length (mm), and b is the specimen height (mm).

Flexural strength results were used as reference values for the definition of the initial load and step size in the fatigue failure test.

2.7 Fatigue test

Fatigue testing (n = 20) was performed using the staircase method (J. . Collins, 1993). The test was performed under the same three-point-bending setup (Instron 8501; Instron, Canton, Mass) with each specimen immersed in distilled water at room-temperature (Alshamrani and De Souza, 2020; Kelly et al., 2010). The parameters for the fatigue test were: 100,000 cycles, frequency of 5Hz (Alshamrani and De Souza, 2020).

The fatigue test parameters were: initial load was 70% of the mean flexural strength value for the corresponding group; step size was 5% of the mean flexural strength. If the specimen survived 100,000 cycles, the stress level was increased by the step size. If the specimen failed, the stress level was decreased by the step size. This step was performed for all specimens until all groups were analyzed (Vergani et al., 2010). Data was analyzed for each group and calculated based on the least frequent event data (survival or failure), according to the Dixon and Mood method.(Dixon and Mood, 1948) The mean fatigue limit (XL), standard deviation (S) were calculated according to the following formulas (1 and 2, respectively) (Table 5):(Dixon and Mood, 1948)

$XL = X_0 + d\ (A/N \pm 0.5)$ (1)

$S = 1.62\ d\ (NB - A^2/N^2 + 0.029)$ (2)

Where X_0 is the lowest stress recorded, d is the fixed stress increment, N is the sum of failures (or nonfailures) occurring at the different stress levels, A is the total sum of failures (or nonfailures) multiplied by the stress levels, and B is the total sum of failures (or nonfailures) multiplied by the square of the stress levels. A negative sign was used in formula 1 when the analysis was based on failures.

2.8 Nanoindentation

Surface hardness and modulus of elasticity were analyzed (Hysitron Triboindenter 950 - Minneapolis, MN, USA) on the surface of specimens. A Berkovich indenter (50 nm radius) performed 49 indentations in each specimen in a loading-partial unloading sequence in a grid of 7 x 7 with a spacing of 20 μm between the indentations and, penetration depth of 800 nm. Hardness and modulus were calculated using conventional unloading slope analysis (Oliver and Pharr, 1992).

2.9 SEM characterization

Surface characterization was performed in gold-sputtered specimens in a scanning electron microscope (SEM, JEOL 6610 LV, Jeol USA Inc., Peabody, MA, USA). Specimens were analyzed between 1,000 and 10,000 magnifications.

2.10 Data analysis

Data from flexural strength, fatigue limit (FL), surface hardness, and modulus of elasticity were analyzed by two-way analysis of variance (ANOVA) followed by one-way ANOVA. The comparisons between groups were performed with post-hoc Tukey's test ($\alpha = 0.05$) by software SPSS 20 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA).

3. RESULTS

XPS spectra data (Rel.At. %) is shown in Table 5. The narrow-scan XPS spectra of the Si2p region (Figure 4) showed an increase in Si content while Zr decreased (Table 5) after 20 and 40 cycles.

The results of the two-way ANOVA indicated the interaction between material and treatment had a significant effect on FS ($p < 0.001$). The FS values ranged from 436.23 MPa to 856.65 MPa (Table 3). The HT group for LT material presented the highest FS value (856.65 MPa) and the lowest FS value (436.23 MPa) was from the C group for MO material. For all materials, both S treatments showed similar FS values to B groups ($p > 0.410$) and C groups ($p > 0.269$), except for the HT in S treatment (MO – 807.65 MPa) that increased the FS values when compared to C group (MO - 436.23 MPa) ($p = 0.000$). The lowest values for HT (475.62 MPa) ($p < 0.004$) and S treatment with HT (485.97 MPa) ($p < 0.029$) groups were from MT material.

Fatigue results and test parameters are presented in Table 3. The pattern of survival and failure for each group is detailed in Figure 2. The fatigue limits ranged from 296.79 MPa to 678.18 MPa. The lowest FL value (296.79 ± 20.42 MPa) was presented by HTS treatment of MT specimens, while the highest FL (678.18 MPa) was presented by LT specimens after HT. S treatment did not affect FL of any of the materials when compared to the C group ($p > 0.277$). MO and LT materials showed higher FL values after HT (MO - 661.00 MPa; LT - 678.18 MPa) as well as after HTS (MO - 599.01 MPa; LT - 659.49 MPa) in comparison to the C groups (MO – 392.61 MPa; LT - 386.99 MPa) ($p < 0.001$). Only for LT material, the S with HT (659.49 MPa) presented higher FL values compared to B group (496.28 MPa) ($p < 0.001$). When comparing groups of different materials (MO, MT, and LT), B groups from MO presented better performance (582.75 MPa) than the other ($p < 0.001$). Overall, MT showed the lowest FL values after HTS (325.24; 296.79 MPa) in comparison to MO (599. 01 MPa) and LT (659.49 MPa) ($p < 0.001$) exposed to the same treatment.

The results of two-way ANOVA for surface hardness and Young's modulus indicated that the interaction material*treatment was significant ($p < 0.001$) (Table 4). With the exception of MO zirconia, all the other groups showed similar surface hardness between B and S treated specimens ($p > 0.535$). HT affected surface hardness of MT and LT zirconia (6.74 GPa; 11.4GPa, respectively) in comparison to their C groups (12.70 GPa; 14.16 GPa, respectively) ($p < 0.021$). Surface hardness was similar between control and S treated zirconia with and without HT ($p = 0.07$).

The results of Young's modulus are presented in Table 4. According to the Tukey HSD comparison between materials, similar values were observed between the experimental treatments (S and HTS), alumina blasting and control ($p > 0.575$). Only for LT material, the C group (254.34 GPa) presented higher modulus than hydrothermal treatment (141,98 GPa) ($p = 0.035$).

Surface morphology (Figure 3) shows that the C groups (Figure 3A, F, K) presented a more regularity of the grains size than HT for all materials analyzed. All B groups (Figure C, H, M) exhibited similar topography with grooves irregularly generated by the high impact of alumina particles. Similar surface morphology for S groups (Figure 3D, I, N, E, J, O) was also observed, regardless of the material used, and similarities were observed between these specimens and control and hydrothermal-treated zirconia.

4. DISCUSSION

To our knowledge, this is the first study to test the deposition of silica on zirconia via RT-ALD. According to the findings of this study, the fatigue limits of RT-ALD-treated specimens were either equal to or higher than the control group. Therefore, the hypothesis that RT-ALD silica deposition would not have an effect on the mechanical performance of the experimental materials was accepted.

The flexural strength values observed in the present study showed that RT-ALD alone or combined with HT did not compromise FS, since the experimental groups presented higher than or similar results to the control group (Table 5). HT alone also did not affect FS of zirconia specimens. It is possible that the flexural strength test is not sensitive enough to identify the effect of phase transformation on the bulk zirconia flexural strength (De Souza et al., 2017). Similar FS results have been reported when aged and non-aged Y-PSZ were compared (Alghazzawi et al., 2012; Borchers et al., 2010; De Souza et al., 2017; Papanagiotou et al., 2006). When the effect of material and treatment on FS was analyzed, MT zirconia showed lower FS values for the HT-group and the HTS in comparison to the other materials ($p < 0.001$). It can be hypothesized that slight differences in materials composition may have influenced the flexural strength values encountered, since MT (4Y-PSZ) presents a larger cubic phase in proportion to the tetragonal phase (≅ 30%) (Jansen et al., 2019), providing better translucency, however decreasing the FS (Jerman et al., 2020).

The staircase method is considered an effective approach to determine the stress fatigue of a material under a specific lifetime (J. A. Collins, 1993). The high initial load and the load increase by the step size lead to the failure of the specimens within the test parameters previously established, an approach that combines accuracy with time effectiveness. However, it is important to emphasize that a higher number of cycles would be necessary to effectively reproduce the clinical fatigue of a dental material, with one million cycles approximately representing one year in function (Wiskott et al., 1995). RT-ALD did not affect the fatigue limits when compared to the control group for any of the materials tested. This comes as no surprise, since RT-ALD is based on a vapor chemical reaction at room temperature, which does not incur in any surface damage (Hatton et al., 2010). When the fatigue limit of the different materials was compared, the lowest values were presented by MT zirconia (Table 5). Therefore, these results suggest that the composition of MT (4Y-PSZ) influenced the mechanical properties evaluated, and this can be explained by the commitment of the toughening mechanism based on the *t-m* (Bogna Stawarczyk, Christin Keul, Marlis Eichberger, David Figge, Daniel Edelhoff, 2017), making this material more susceptible to less fracture resistance.

The characterization of possible changes in the surface caused by the new treatment proposed in this study was evaluated by the nanoindentation technique, which a sensitive test to capture microcracks on the Y-PSZ surface (Alghazzawi et al., 2012). In this study, S treatment did not affect negatively the hardness and Young's modulus of the materials when compared to the control group (Table 4). According to Hatton et al., 2010 (Hatton et al., 2010), 5 cycles of RT-ALD promoted a SiO_2 layer around 20 nm thick in polystyrene spheres, therefore it is expected a 160 nm layer created after 40 cycles in this study. Hence, considering that the penetration depth of the nanoindentation test is approximately 800 nm and that the silica layer was around 160 nm, the properties of the zirconia were measured and not of the silica layer, explaining the non-change in the hardness and Young's modulus values. Also, RT-ALD presented results comparable to the blasting group. Also, as expected, RT-ALD silica deposition did not affect the mechanical properties of zirconia since this treatment does not promote surface abrasion like the blasting treatment. Therefore, this result implies that the proposed surface treatment performed well and may be an alternative to blasting treatment.

Alumina abrasion has been indicated as a surface treatment to improve bond strength by creating a rougher surface of the zirconia coping, and different application protocols, pressure, distance, and size of particles have been employed and characterized (Kern, 2015; Ozcan and Bernasconi, 2015; Souza et al., 2013). However, alumina abrasion can cause surface defects that act as a source of stress, possibly leading to the failure of the material (Khan et al., 2017; Spazzin et al., 2017). There is also evidence that alumina particle abrasion induces t-m phase transformation (Aurélio et al., 2016; Özcan and Bernasconi, 2015). The SEM micrographs of alumina blasted specimens in this study showed irregularities caused by the impact of the alumina particles on the Y-PSZ surface (Figure 3 C, H, M), similar to images previously reported (Wang et al., 2008). S-treated specimens presented a more homogeneous surface (Figure 3D, I, N, E, J, O). When looking at the results for fatigue limit (Table 3), flexural strength (Table 3), Young's modulus (Table 4), and hardness (Table 4), RT-ALD as a surface treatment resulted in either similar to or superior properties than the alumina-blasted specimens. These indicate that RT-ALD is less damaging to the surface than alumina blasting, and it is worth to further investigate the crystalline stability of the Y-PSZ specimens treated by RT-ALD.

XPS analysis of silica deposition showed an increase of Si content and a decrease of Zr after 20 and 40 cycles of RT-ALD (Table 5). Based on the decrease of Zr content, the potential of RT-ALD for the effective deposition of silica is indicated, which would drive to a chemical bonding to zirconia instead of micromechanical interlocking, as promoted by alumina blasting.

The mechanical properties of a ceramic material have great impact on the prosthesis clinical performance (Guilardi et al., 2019). The findings of this study suggest that the proposed RT-ALD treatment may be an alternative for the deposition of silica on the Y-PSZ surface, since it has not affected the mechanical properties of the materials tested. The mechanical stability of the specimens in this study is reported by the fatigue resistance for up to 100,000 cycles. More studies are encouraged with different fatigue methodologies, considering exposure to water and other clinically-related variables. Also, the clinical reproducibility of the challenges in this study is impaired by specimen geometry, the loading protocols, and the standardized specimen preparations, however it is necessary in the initial *in vitro* studies. Thus, further *in vitro* and clinical studies are necessary to evaluate this subject to corroborate our findings.

5. CONCLUSION

Based on the limitations and conditions of this study, the following conclusions can be drawn:

- RT-ALD, with or without HT, did not affect the mechanical properties evaluated.
- The surface topography of the blasted groups indicated surface damage.
- RT-ALD was shown to be an effective technique for silica deposition on zirconia specimens.
- Zirconia composition had an effect on mechanical performance – flexural strength and fatigue limit.

TABLES

Table 1. Description of the zirconia-based materials employed in this study.

Material	Translucency	Type	Composition - weight percent (wt%)	Manufacturer
IPS e.max Zircad	Medium Opacity	3Y-PSZ	ZrO2 (88-95.5%), Y2O3 (> 4.5 % – ≤ 6%), HfO2 (≤ 5%), Al2O3 (≤ 1%), other oxides (≤ 1%)	Ivoclar Vivadent, Liechtenstein
IPS e.max Zircad	Medium translucency	4Y-PSZ	ZrO_2 (86-93.5%), Y_2O_3 (> 6.5 % – ≤ 8%), HfO_2 (≤ 5%), Al2O3 (≤ 1%), other oxides (≤ 1%)	Ivoclar Vivadent, Liechtenstein
IPS e.max Zircad	Low translucency	3Y-PSZ	ZrO2 (88-95.5%), Y2O3 (> 4.5 % – ≤ 6%), HfO2 (≤ 5%), Al2O3 (≤ 1%), other oxides (≤ 1%)	Ivoclar Vivadent, Liechtenstein

Table 2. Study design according to surface treatment.

Groups/Material	MO	MT	LT
Control - C	No surface treatment		
Alumina blasting - B	Airborne abrasion with 50 µm Al_2O_3 particle under 2 bar pressure, from a distance of 10 mm perpendicularly, for 15s		
Hydrothermal treatment - HT	Hydrothermal treatment in autoclave under 2 bar pressure at 134 ^oC for 15 hours		
RT-ALD - S	Exposure to TMOS for 60s and NH_4OH for 10 min vapors in 40 cycles. Oxygen plasma cleaning for 10 min every 5 cycles.		
Hydrothermal treatment + RT-ALD - HTS	Controlled followed by RT-ALD using the same parameters previously described		

Table 3. Means (standard deviations) of flexural strength, initial fatigue strength, step size (correspondent to 5% of the initial strength), fatigue strength and strength decrease (from flexural strength to fatigue strength - %).

Material	Group	Mean (±SD) of flexural strength (MPa)	Initial strength (70% of FS)	Step size (5% of FS)	Mean (±SD) of fatigue strength (MPa)	Strength decrease (%)
MO	**C**	436.23 (115.69)^{E}	305.36	21.81	392.61 (41.19)^{CDEFGH}	9.99
	HT	852.90 (144.09)^{AB}	597.03	42.64	661.00 (94.11)^{A}	22.4
	B	780.71 (209.75)^{ABD}	546.50	39.03	582.75 (71.52)^{A}	25.3
	S	620.19 (113.78)^{BE}	434.13	31	325.24 (65.84)^{CDEFG}	47.55
	HTS	807.65 (125.26)^{ABC}	565.35	40.38	599.01 (16.43)^{A}	25.83
MT	**C**	451.48 (103.43)^{E}	316.03	22.57	323.56 (30.51)^{DEFG}	28.33
	HT	475.62 (103.54)^{E}	332.93	23.78	321.04 (52.48)^{DEFG}	32.50
	B	637.52 (138.67)^{ABE}	446.26	31.87	345.32 (64.61)^{CDEFGH}	45.83
	S	514.51 (109.33)^{E}	360.15	25.72	325.24 (65.84)^{DEFG}	36.78
	HTS	485.97 (210.33)^{E}	340.18	24.29	296.79 (20.42)^{DEF}	38.92

	C	643.98 (79.20)^{ABE}	450.79	32.19	386.99 (49.32)^{CDEGH}	39.9
	HT	856.65 (148.30)^{A}	599.65	42.83	678.18 (63.69)^{A}	20.83
LT	**B**	759.34 (198.45)^{ABC}	531.54	37.96	496.28 (51.99)^{BCH}	34.64
	S	608.64 (136.36)^{CDE}	426.04	30.44	479.30 (72.29)^{BCDGH}	21.25
	HTS	766.22(224.56)^{ABC}	536.35	38.31	659.49 (32.19)^{A}	13.92

Similar uppercase letter within each column indicates no significant difference at the 5% significance level.

Table 4. Means and standard deviation of hardness and Young's modulus in (GPa) of each material.

Material	Group	Hardness (GPa)	Young's modulus (GPa)
MO	C	12.70 (1.80)^{ABC}	171.56 (41.05)^{AC}
	HT	11.40 (1.46)^{ABD}	210.90 (41.44)^{AC}
	B	9.03 (0.54)^{BD}	190.78 (66.67)^{AC}
	S	14.68 (3.67)^{A}	200.71 (35.58)^{AC}
	HTS	12.70 (1.69)^{ABC}	279.10 (54.58)^{A}
MT	C	14.91 (2.12)^{A}	222.21 (28.54)^{AB}
	HT	6.74 (3.66)^{D}	146.56 (34.41)^{BC}
	B	12.88 (3.9)^{ABC}	242.41 (51.69)^{AC}
	S	13.54 (0.28)^{ABC}	199.29 (26.32)^{AC}
	HTS	13.09 (1.57)^{ABC}	230.05 (42.60)^{AC}
LT	C	14.16 (3.57)^{AB}	254.34 (80.70)^{AB}
	HT	8.23 (1.19)^{CD}	141.98 (22.35)^{C}
	B	10.09 (1.55)^{AD}	172.95 (42.56)^{AC}
	S	12.94 (3.49)^{ABC}	218.84 (66.94)^{AC}
	HTS	9.67 (1.44)^{AD}	194.46 (51.56)^{AC}

Table 5. XPS analysis results (Rel.At. %) as a function of the number of RT-ALD cycles.

Groups \ Peaks	**Y3d5**	**Si2p**	**Zr3d**	**C1s**	**O1s**
ZrO_2-control	3.5	1.2	17.2	28.9	49.2
ZrO_2 1 cycle	2.3	12.0	12.4	12.5	60.8
ZrO_2 2 cycles	3.8	5.9	18.1	10.3	62.0
ZrO_2 5 cycles	3.2	9.1	16.4	9.2	62.2
ZrO_2 10 cycles	2.1	22.9	9.3	5.8	59.9
ZrO_2 20 cycles	0.8	21.9	3.1	11.3	63.0
ZrO_2 40 cycles	0.3	29.4	0.6	4.6	65.1

FIGURES

Figure 1. Schematic representation of 1 cycle of RT-ALD treatment.

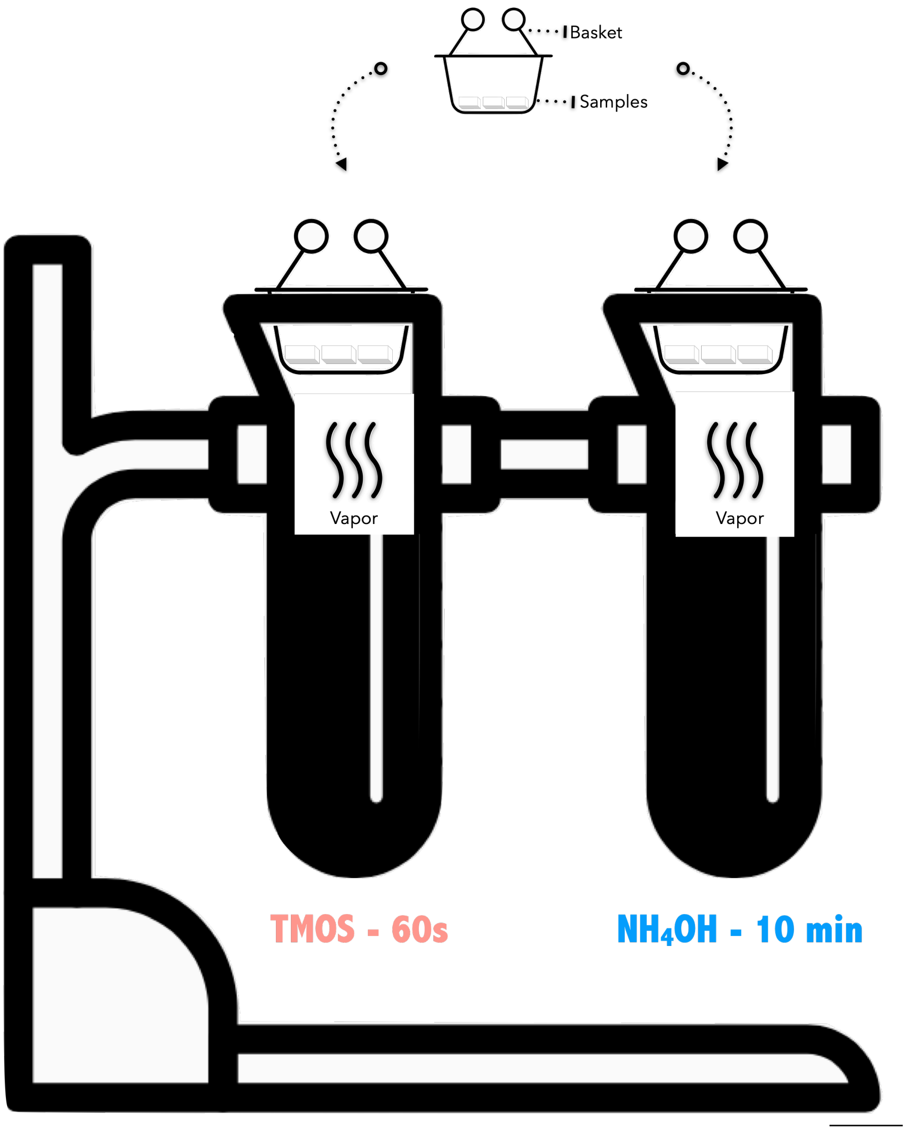


Figure 2. Staircase survival and failure patterns after fatigue tests for each group. A minimum of 15 specimens were tested after the first inversion of outcome (survival or failure) (arrows). The dashed lines indicate the mean load for fatigue strength, black dots indicate survived specimens; white dots indicate failed specimens. (C – control groups, B - blasted groups, HT- aged groups, S - RT-ALD silica deposition, HTS - hydrothermal treatment + silica deposition) and MO, MT, LT refer to different translucencies of the materials used.

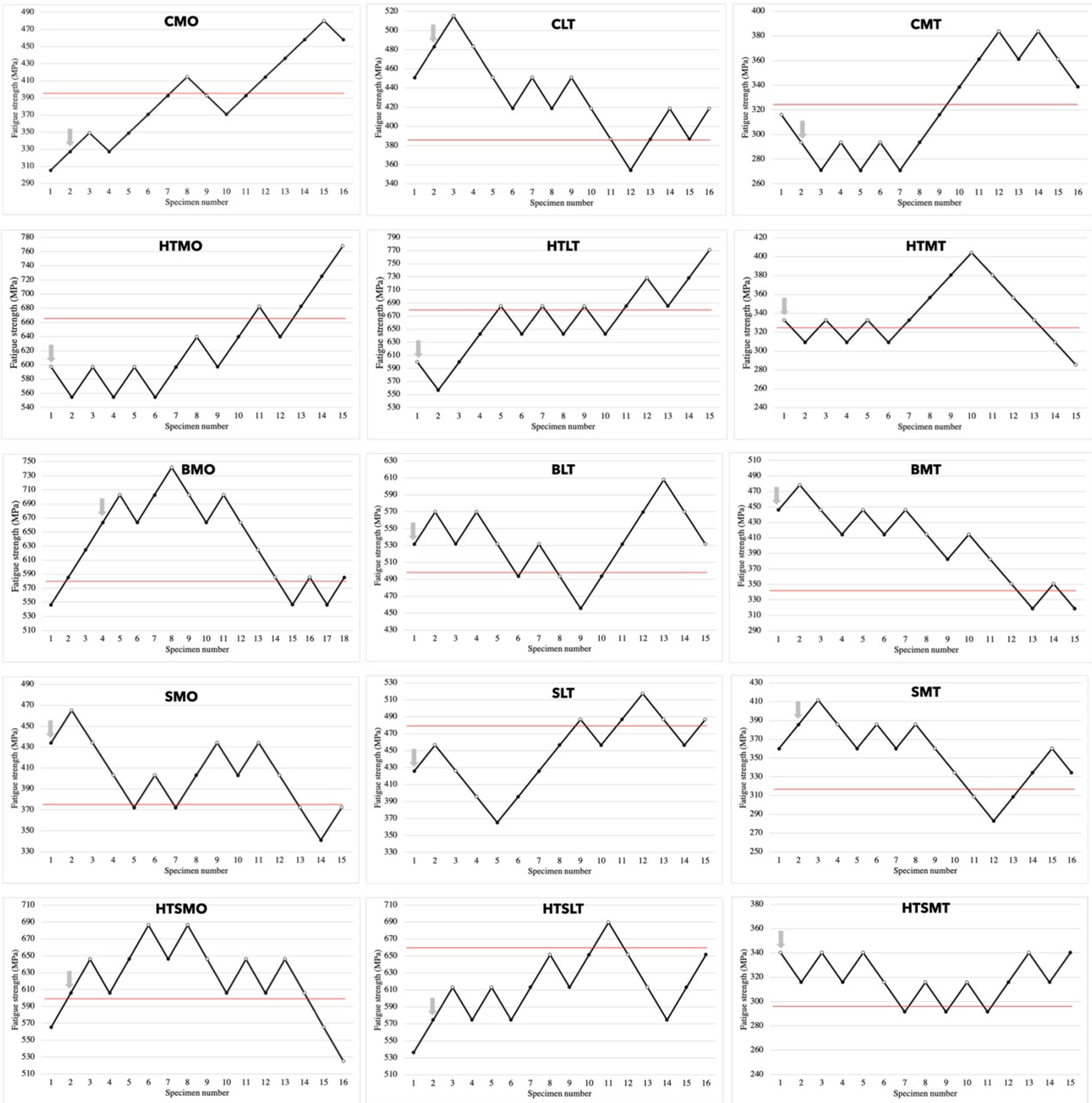


Figure 3. Scanning electron micrographs of zirconia surfaces for each experimental group (x10,000 magnification).

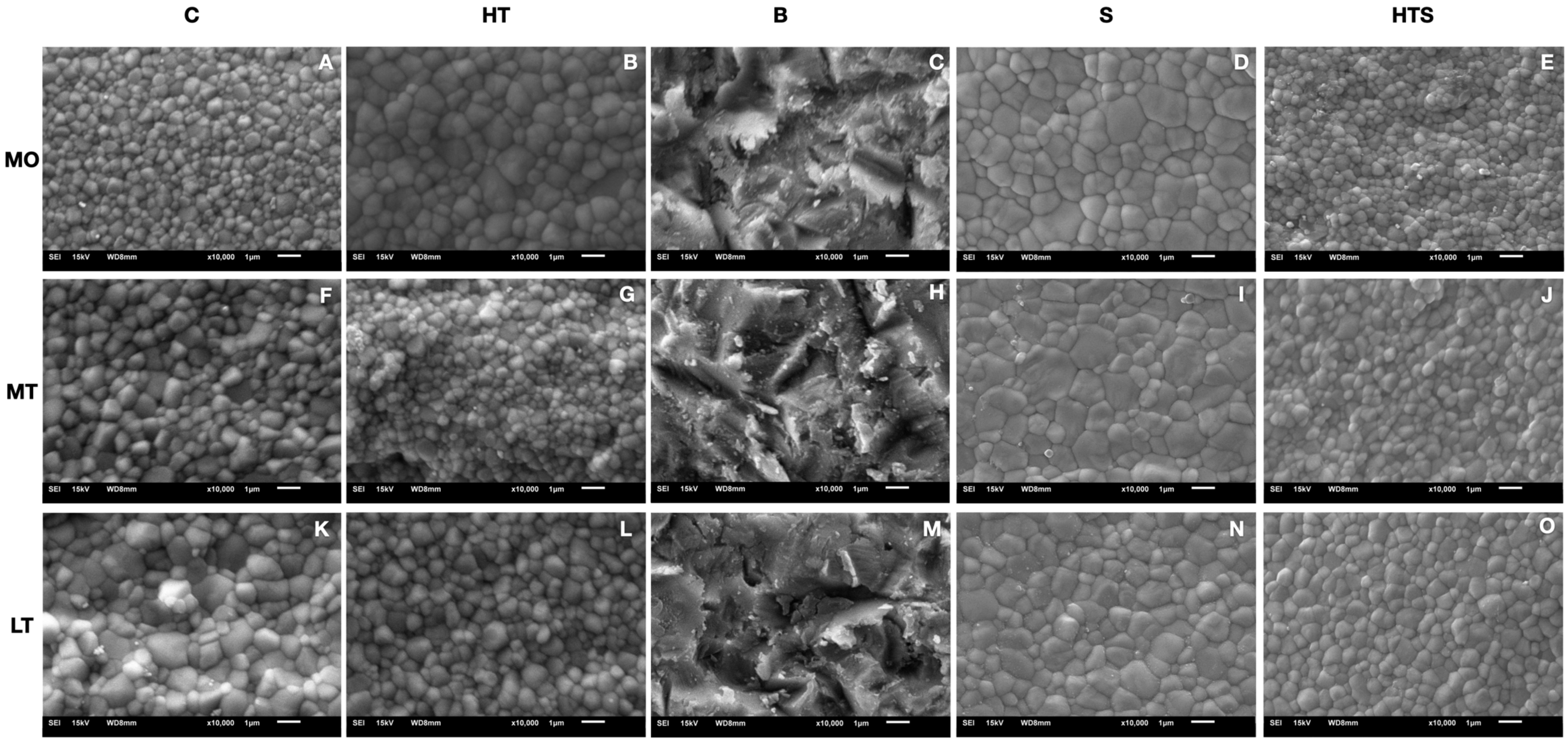
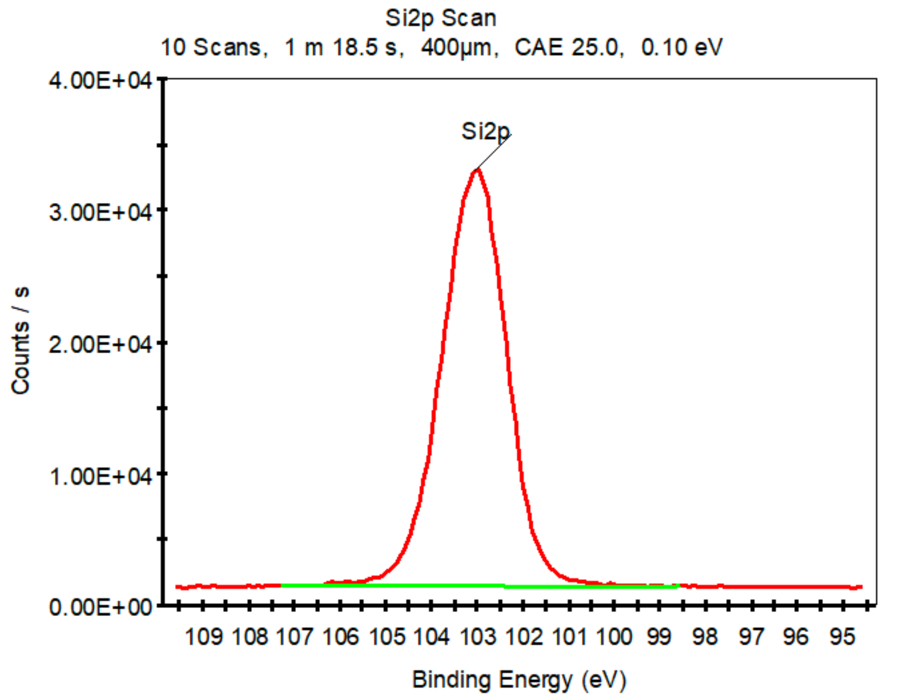


Figure 4. X-ray photoelectron spectroscopy of Y-PSZ Si2p region after 40 cycles.



6. REFERENCES

Alghazzawi, T.F., Lemons, J., Liu, P.-R., Essig, M.E., Bartolucci, A.A., Janowski, G.M., 2012. Influence of low-temperature environmental exposure on the mechanical properties and structural stability of dental zirconia. J. Prosthodont. 21, 363—369. https://doi.org/10.1111/j.1532-849x.2011.00838.x

Alshamrani, A.A., De Souza, G.M., 2020. Effect of ionizing radiation on mechanical properties and translucency of monolithic zirconia. J. Biomed. Mater. Res. - Part B Appl. Biomater. 108, 1068–1076. https://doi.org/10.1002/jbm.b.34458

Aurélio, I.L., Marchionatti, A.M.E., Montagner, A.F., May, L.G., Soares, F.Z.M., 2016. Does air particle abrasion affect the flexural strength and phase transformation of Y-TZP? A systematic review and meta-analysis. Dent. Mater. 32, 827–845. https://doi.org/10.1016/j.dental.2016.03.021

Bogna Stawarczyk, Christin Keul, Marlis Eichberger, David Figge, Daniel Edelhoff, N.L., 2017. Three Generations of Zirconia: From Veneered to Monolithic. Part I. Quintessence Int. 48, 369–380.

Borchers, L., Stiesch, M., Bach, F.-W., Buhl, J.-C., Hübsch, C., Kellner, T., Kohorst, P., Jendras, M., 2010. Influence of hydrothermal and mechanical conditions on the strength of zirconia. Acta Biomater. 6, 4547–4552. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.actbio.2010.07.025

Catledge, S.A., Cook, M., Vohra, Y.K., Santos, E.M., McClenny, M.D., David Moore, K., 2003. Surface crystalline phases and nanoindentation hardness of explanted zirconia femoral heads. J. Mater. Sci. Mater. Med. 14, 863–867. https://doi.org/10.1023/a:1025678525474

Chevalier, J., 2006. What future for zirconia as a biomaterial? Biomaterials 27, 535–543. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.biomaterials.2005.07.034

Chevalier, J., Cales, B., Drouin, J.M., 1999. Low-Temperature Aging of Y-TZP Ceramics. J. Am. Ceram. Soc. 82, 2150–2154. https://doi.org/10.1111/j.1151-2916.1999.tb02055.x

Chevalier, J., Gremillard, L., Deville, S., 2007. Low-Temperature Degradation of Zirconia and Implications for Biomedical Implants. Annu. Rev. Mater. Res. 37, 1–32. https://doi.org/10.1146/annurev.matsci.37.052506.084250

Chevalier, J., Loh, J., Gremillard, L., Meille, S., Adolfson, E., 2011. Low-temperature degradation in zirconia with a porous surface. Acta Biomater. 7, 2986–2993. https://doi.org/10.1016/j.actbio.2011.03.006

Collins, J.., 1993. Failure of Materials In Mechanical Design: Analysis, Prediction, Prevention, Second. ed, Failure of Materials In Mechanical Design: Analysis, Prediction, Prevention. New York.

Collins, J.A., 1993. Staircase or up-and-down methods: failure of materials in mechanical design.

De Souza, G.M., Zykus, A., Ghahnavyeh, R.R., Lawrence, S.K., Bahr, D.F., 2017. Effect of accelerated aging on dental zirconia-based materials. J. Mech. Behav. Biomed. Mater. 65, 256–263. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2016.08.023

Dixon, W.J., Mood, A.M., 1948. A Method for Obtaining and Analyzing Sensitivity Data. J. Am. Stat. Assoc. 43, 109–126. https://doi.org/10.1080/01621459.1948.10483254

Garvie, R.C., Hannink, R.H., Pascoe, R.T., 1975. Ceramic steel? Nature 258, 703–704. https://doi.org/10.1038/258703a0

Guilardi, L.F., Pereira, G.K.R., Giordani, J.C., Kleverlaan, C.J., Valandro, L.F., Rippe, M.P., 2019. Effect of zirconia surface treatment, resin cement and aging on the load-bearing capacity under fatigue of thin simplified full-contour Y-TZP restorations. J. Mech. Behav. Biomed. Mater. 97, 21–29. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2019.04.050

Hannink, R.H.J., Kelly, P.M., Muddle, B.C., 2000. Transformation toughening in zirconia-containing ceramics. J. Am. Ceram. Soc. 83, 461–487. https://doi.org/10.1111/j.1151-2916.2000.tb01221.x

Harada, K., Shinya, Akikazu, Gomi, H., Hatano, Y., Shinya, Akiyoshi, Raigrodski, A.J., 2016. Effect of accelerated aging on the fracture toughness of zirconias. J. Prosthet. Dent. 115, 215–223. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2015.08.020

Hatton, B., Kitaev, V., Perovic, D., Ozin, G., Aizenberg, J., 2010. Low-temperature synthesis of nanoscale silica multilayers - Atomic layer deposition in a test tube. J. Mater. Chem. 20, 6009–6013. https://doi.org/10.1039/c0jm00696c

International Organization for Standardization ISO 6872:2015, 2015. No Title. Dent. Mater.

Jansen, J.U., Lümkemann, N., Letz, I., Pfefferle, R., Sener, B., Stawarczyk, B., 2019. Impact of high-speed sintering on translucency, phase content, grain sizes, and flexural strength of 3Y-TZP and 4Y-TZP zirconia materials. J. Prosthet. Dent. 122, 396–403. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2019.02.005

Jerman, E., Lümkemann, N., Eichberger, M., Zoller, C., Nothelfer, S., Kienle, A., Stawarczyk, B., 2020. Evaluation of translucency, Marten's hardness, biaxial flexural strength and fracture toughness of 3Y-TZP, 4Y-TZP and 5Y-TZP materials. Dent. Mater. https://doi.org/10.1016/j.dental.2020.11.007

Kawasaki, A., Watanabe, R., 1997. Concept and P/M fabrication of functionally gradient materials. Ceram. Int. 23, 73–83. https://doi.org/10.1016/0272-8842(95)00143-3

Kelly, J.R., Rungruanganunt, P., Hunter, B., Vailati, F., 2010. Development of a clinically validated bulk failure test for ceramic crowns. J. Prosthet. Dent. 104, 228–238. https://doi.org/10.1016/S0022-3913(10)60129-1

Kern, M., 2015. Bonding to oxide ceramics—laboratory testing versus clinical outcome. Dent. Mater. 31, 8–14. https://doi.org/10.1016/j.dental.2014.06.007

Keuper, M., Berthold, C., Nickel, K.G., 2014. Acta Biomaterialia Long-time aging in 3 mol .% yttria-stabilized tetragonal zirconia polycrystals at human body temperature. Acta Biomater. 10, 951–959. https://doi.org/10.1016/j.actbio.2013.09.033

Khan, A.A., Al Kheraif, A.A.A., Jamaluddin, S., Elsharawy, M., Divakar, D.D., 2017. Recent Trends in Surface Treatment Methods for Bonding Composite Cement to Zirconia: A Reveiw. J. Adhes. Dent. 19, 7–19. https://doi.org/10.3290/j.jad.a37720

Kim, H.-T., Han, J.-S., Yang, J.-H., Lee, J.-B., Kim, S.-H., 2009. The effect of low temperature aging on the mechanical property & phase stability of Y-TZP ceramics. J. Adv. Prosthodont. 1, 113–117. https://doi.org/10.4047/jap.2009.1.3.113

Kim, H.K., Kim, S.H., 2019. Effect of hydrothermal aging on the optical properties of precolored dental monolithic zirconia ceramics. J. Prosthet. Dent. 121, 676–682. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2018.06.021

Kobayashi, K., Kuwajima, H., Masaki, T., 1981. Phase change and mechanical properties of ZrO2-Y2O3 solid electrolyte after ageing. Solid State Ionics 3–4, 489–493. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0167-2738(81)90138-7

Leskelä, M., Ritala, M., 2002. Atomic layer deposition (ALD): From precursors to thin film structures. Thin Solid Films 409, 138–146. https://doi.org/10.1016/S0040-6090(02)00117-7

Miura, S., Yamauchi, S., Kasahara, S., Katsuda, Y., Fujisawa, M., Egusa, H., 2020. Clinical evaluation of monolithic zirconia crowns: a failure analysis of clinically obtained cases from a 3.5-year study. J. Prosthodont. Res. https://doi.org/10.2186/jpr.JPOR_2019_643

Oliver, W.C., Pharr, G.M., 1992. An improved technique for determining hardness and elastic modulus using load and displacement sensing indentation experiments. J. Mater. Res. 7, 1564–1583. https://doi.org/10.1557/JMR.1992.1564

Ozcan, M., Bernasconi, M., 2015. Adhesion to zirconia used for dental restorations: a systematic review and meta-analysis. J. Adhes. Dent. 17, 7–26. https://doi.org/10.3290/j.jad.a33525

Özcan, M., Bernasconi, M., 2015. Adhesion to zirconia used for dental restorations: a systematic review and meta-analysis. J. Adhes. Dent. 17, 7–26. https://doi.org/10.3290/j.jad.a33525

Papanagiotou, H.P., Morgano, S.M., Giordano, R.A., Pober, R., 2006. In vitro evaluation of low-temperature aging effects and finishing procedures on the flexural strength and structural stability of Y-TZP dental ceramics. J. Prosthet. Dent. 96, 154–164. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2006.08.004

Parihar, R.S., Setti, S.G., Sahu, R.K., 2018. Recent advances in the manufacturing processes of functionally graded materials: A review. IEEE J. Sel. Top. Quantum Electron. 25, 309–336. https://doi.org/10.1515/secm-2015-0395

Pereira, G.K.R., Venturini, A.B., Silvestri, T., Dapieve, K.S., Montagner, A.F., Soares, F.Z.M., Valandro, L.F., 2016. Low-temperature degradation of Y-TZP ceramics : A systematic review and meta-analysis 55, 151–163.

Pinto, P.A., Colas, G., Filleter, T., De Souza, G.M., 2016. Surface and Mechanical Characterization of Dental Yttria-Stabilized Tetragonal Zirconia Polycrystals (3Y-TZP) After Different Aging Processes. Microsc. Microanal. 22, 1179–1188. https://doi.org/10.1017/S1431927616011843

Rauwel, E., Clavel, G., Willinger, M.-G., Rauwel, P., Pinna, N., 2008. Non-Aqueous Routes to Metal Oxide Thin Films by Atomic Layer Deposition. Angew. Chemie Int. Ed. 47, 3592–3595. https://doi.org/10.1002/anie.200705550

Sato, T., Ohtaki, S., Endo, T., Shimada, M., 1985. Transformation of Yttria-Doped Tetragonal ZrO2 Poly crystals by Annealing under Controlled Humidity Conditions. J. Am. Ceram. Soc. 68, C-320-C-322. https://doi.org/10.1111/j.1151-2916.1985.tb10133.x

Shukla, S., Seal, S., 2005. Mechanisms of room temperature metastable tetragonal phase stabilisation in zirconia. Int. Mater. Rev. 50, 45–64. https://doi.org/10.1179/174328005X14267

Souza, R.O.A., Valandro, L.F., Melo, R.M., Machado, J.P.B., Bottino, M.A., Özcan, M., 2013. Air–particle abrasion on zirconia ceramic using different protocols: Effects on biaxial flexural strength after cyclic loading, phase transformation and surface topography. J. Mech. Behav. Biomed. Mater. 26, 155–163. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2013.04.018

Spazzin, A.O., Bacchi, A., Alessandretti, R., Santos, M.B., Basso, G.R., Griggs, J., Moraes, R.R., 2017. Ceramic strengthening by tuning the elastic moduli of resin-based luting agents. Dent. Mater. 33, 358–366. https://doi.org/10.1016/j.dental.2017.01.002

Spies, B.C., Balmer, M., Jung, R.E., Sailer, I., Vach, K., Kohal, R.J., 2019. All-ceramic single crowns supported by zirconia implants: 5-year results of a prospective multicenter study. Clin. Oral Implants Res. 30, 466–475. https://doi.org/10.1111/clr.13433

Sulaiman, T.A., Abdulmajeed, A.A., Delgado, A., Donovan, T.E., 2020. Fracture rate of 188695 lithium disilicate and zirconia ceramic restorations after up to 7.5 years of clinical service: A dental laboratory survey. J. Prosthet. Dent. 123, 807–810. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2019.06.011

Vergani, C.E., Seó, R.S., Reis, J.M.S.N., Giampaolo, E.T., Pavarina, A.C., Machado, A.L., 2010. Effect of water storage on the shear strength and fatigue limit of the reline resin bond to denture base resins. J. Adhes. Dent. 12, 319–327. https://doi.org/10.3290/j.jad.a17652

Volpato, C.A.M., Carvalho, Ó.S.N., Pereira, M.R. da C., Correia Pereira da Silva, F.S., 2019. Evaluation of the color and translucency of glass-infiltrated zirconia based on the concept of functionally graded materials. J. Prosthet. Dent. 121, 547.e1-547.e7. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2018.09.019

Wang, H., Aboushelib, M.N., Feilzer, A.J., 2008. Strength influencing variables on CAD/CAM zirconia frameworks. Dent. Mater. 24, 633–638. https://doi.org/10.1016/j.dental.2007.06.030

Wiskott, H.W., Nicholls, J.I., Belser, U.C., 1995. Stress fatigue: basic principles and prosthodontic implications. Int. J. Prosthodont. 8, 105–116.

Xiao, R., Chu, B.-F., Zhang, L., Cao, J.-K., 2012. Aging performances for resisting low-temperature of three dental Yttria-stabilized zirconia ceramic core materials. Chin. Med. J. (Engl). 125, 1999–2003.

Yu, X., Zhang, H., Oliverio, J.K., Braun, P. V, 2009. Template-assisted three-dimensional nanolithography via geometrically irreversible processing. Nano Lett. 9, 4424–4427. https://doi.org/10.1021/nl9027236

3 FUNDAMENTED DISCUSSION

3 FUNDAMENTED DISCUSSION

This study evaluated the effect of silica nanofilm coating through RT-ALD treatment. It was believed that RT-ALD treatment would be a potential contributing factor to improve the bonding between Y-TZP and resin cement. Also, the study investigated the mechanical properties of the material would be affected by RT-ALD. In addition, the formation of microcracks in the Y-TZP surface after hydrothermal treatment could promote a better relationship between the silica nanofilm and the Y-TZP surface since silica could penetrate the surface defects, increasing the contact area between the materials.

Zirconia is susceptible to LTD, due to the metastability of the tetragonal phase at room temperature [20,23]. Accelerated aging tests are used to simulate LTD, since it is thermally activated and can be performed at temperatures above 37ºC, with the combination of humidity, intermediate temperatures (134ºC), and pressure [6,27]. The hydrothermal aging in autoclave promotes a phase transformation toughening mechanism initiation, in response to a t–m phase transformation, leading to a temporary improvement of the mechanical properties related to maximized compressive stresses. However, studies have shown that those stresses are overall deleterious for the stability of Y-TZP-based devices [37,38].

In this study, hydrothermal aging was used to create a cracked layer more receptive to the infiltration of a silica nanofilm according to the characteristics of the transformed layer previously reported in the literature [25,39]. Under the conditions of the present study, hydrothermal aging combined with RT-ALD did not affect bond strength between zirconia and resin cement in comparison to RT-ALD alone ($p > .664$). It was expected that the permeability of the Y-TZP microcracked t-m layer would have an effect on the strength of the silica infiltrated/deposited layer, which was not observed via the SBS test. Also, regarding the mechanical properties, for fatigue limit (for MO and MT) and flexural strength (for MO) properties, the hydrothermal aging demonstrated to be positive in RT-ALD treatment when compared without aging and C group, respectively.

Different adhesion techniques have been studied on the zirconia surface, however an adhesive cementation protocol with reliable results has not been identified [30]. Atomic layer deposition is a chemical deposition technique in nanotechnology which allows deposition of solid thin films, such as silica [40]. However, the thickness control of the deposited thin films is obtained by the number of ALD cycles. This study demonstrated that RT-ALD treatment can be easily applied for the controlled deposition of silica layers at the nanoscale, since XPS analysis indicated effective deposition of a nanofilm of silica after 20 and 40 cycles of RT-ALD. Based on a previous study [36], 20 nm-thick silica growth after 5 cycles in polystyrene spheres. Therefore, a silica film thickness of approximately 160 nm was expected after 40 cycles in this study. Also, these results confirmed the better sensitivity of silica identification by XPS analysis, since the characterization depth is given at the nanoscale.

After the blasting treatment, a more damaged surface was observed and the weakening of the bonding interface is due to rougher surfaces that present a higher concentration of stresses [41]. Therefore, the RT-ALD silica deposition may be an alternative surface treatment, since silica deposition via RT-ALD treatment did not affect the mechanical properties evaluated and it has been shown effective in silica deposition on Y-TZP surface. Also, bond strength results between Y-TZP/resin cement was similar to alumina blasting. However, among the limitations of the present study, the experimental treatment has never been reported before in Y-TZP surface. Also, the difficulty in reproducing the clinical situation is represented by design and dimensions of the samples, the loading protocols, and the standardized specimen's preparations Nevertheless, these results should be carefully evaluated and the analysis of other surface cleaning methods is also encouraged.

4 CONCLUSIONS

4 CONCLUSIONS

Within the limitations of the studies, it can be concluded that RT-ALD was an effective treatment for silica deposition on Y-PSZ and presented similar bond strength results to alumina blasting groups. This new treatment did not affect the mechanical properties, regardless hydrothermal treatment. Also, blasted groups presented damage in surface topography. Therefore, RT-ALD may be an alternative to blasting treatment. Further studies with different fatigue methodologies and loading protocols are encouraged, however it is necessary in the initial in vitro studies.

REFERENCES

REFERENCES

[1] Kelch M, Schulz J, Edelhoff D, Sener B, Stawarczyk B. Impact of different pretreatments and aging procedures on the flexural strength and phase structure of zirconia ceramics. Dent Mater 2019;35:1439–49. https://doi.org/10.1016/j.dental.2019.07.020.

[2] Alaniz JE, Perez-Gutierrez FG, Aguilar G, Garay JE. Optical properties of transparent nanocrystalline yttria stabilized zirconia. Opt Mater (Amst) 2009;32:62–8. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.optmat.2009.06.004.

[3] Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain M V. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part II. Zirconia-based dental ceramics. Dent Mater 2004;20:449–56. https://doi.org/10.1016/j.dental.2003.05.002.

[4] Tinschert J, Zwez D, Marx R, Anusavice KJ. Structural reliability of alumina-, feldspar-, leucite-, mica- and zirconia-based ceramics. J Dent 2000;28:529–35. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/S0300-5712(00)00030-0.

[5] Kim H-T, Han J-S, Yang J-H, Lee J-B, Kim S-H. The effect of low temperature aging on the mechanical property & phase stability of Y-TZP ceramics. J Adv Prosthodont 2009;1:113–7. https://doi.org/10.4047/jap.2009.1.3.113.

[6] Borchers L, Stiesch M, Bach F-W, Buhl J-C, Hübsch C, Kellner T, et al. Influence of hydrothermal and mechanical conditions on the strength of zirconia. Acta Biomater 2010;6:4547–52. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.actbio.2010.07.025.

[7] Catledge SA, Cook M, Vohra YK, Santos EM, McClenny MD, David Moore K. Surface crystalline phases and nanoindentation hardness of explanted zirconia femoral heads. J Mater Sci Mater Med 2003;14:863–7. https://doi.org/10.1023/a:1025678525474.

[8] Harada K, Shinya A, Gomi H, Hatano Y, Shinya A, Raigrodski AJ. Effect of accelerated aging on the fracture toughness of zirconias. J Prosthet Dent 2016;115:215–23. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2015.08.020.

[9] Miyazaki T, Hotta Y, Kunii J, Kuriyama S, Tamaki Y. A review of dental CAD/CAM: current status and future perspectives from 20 years of experience. Dent Mater J 2009;28:44–56. https://doi.org/10.4012/dmj.28.44.

[10] Beuer F, Schweiger J, Eichberger M, Kappert HF, Gernet W, Edelhoff D. High-strength CAD/CAM-fabricated veneering material sintered to zirconia copings — A new fabrication

mode for all-ceramic restorations. Dent Mater 2009;25:121–8. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.dental.2008.04.019.

[11] Beuer F, Stimmelmayr M, Gueth J-F, Edelhoff D, Naumann M. In vitro performance of full-contour zirconia single crowns. Dent Mater 2012;28:449–56. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.dental.2011.11.024.

[12] Ioannidis A, Bindl A. Clinical prospective evaluation of zirconia-based three-unit posterior fixed dental prostheses: Up-to ten-year results. J Dent 2016;47:80–5. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2016.01.014.

[13] Zhang Y. Making yttria-stabilized tetragonal zirconia translucent. Dent Mater 2014;30:1195–203. https://doi.org/10.1016/j.dental.2014.08.375.

[14] Kim M-J, Ahn J-S, Kim J-H, Kim H-Y, Kim W-C. Effects of the sintering conditions of dental zirconia ceramics on the grain size and translucency. J Adv Prosthodont 2013;5:161–6. https://doi.org/10.4047/jap.2013.5.2.161.

[15] Heffernan MJ, Aquilino SA, Diaz-Arnold AM, Haselton DR, Stanford CM, Vargas MA. Relative translucency of six all-ceramic systems. Part I: Core materials. J Prosthet Dent 2002;88:4–9. https://doi.org/10.1067/mpr.2002.126794.

[16] Chevalier J, Gremillard L, Deville S. Low-Temperature Degradation of Zirconia and Implications for Biomedical Implants. Annu Rev Mater Res 2007;37:1–32. https://doi.org/10.1146/annurev.matsci.37.052506.084250.

[17] Lazar DRR, Bottino MC, Özcan M, Valandro LF, Amaral R, Ussui V, et al. Y-TZP ceramic processing from coprecipitated powders: A comparative study with three commercial dental ceramics. Dent Mater 2008;24:1676–85. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.dental.2008.04.002.

[18] Piconi C, Maccauro G. Zirconia as a ceramic biomaterial. Biomaterials 1999;20:1–25. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/S0142-9612(98)00010-6.

[19] GARVIE RC, NICHOLSON PS. Structure and Thermomechanical Properties of Partially Stabilized Zirconia in the CaO-ZrO2 System. J Am Ceram Soc 1972;55:152–7. https://doi.org/10.1111/j.1151-2916.1972.tb11241.x.

[20] Chevalier J. What future for zirconia as a biomaterial? Biomaterials 2006;27:535–43. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.biomaterials.2005.07.034.

[21] Deville S, Chevalier J, Gremillard L. Influence of surface finish and residual stresses on the ageing sensitivity of biomedical grade zirconia. Biomaterials 2006;27:2186–92. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.biomaterials.2005.11.021.

[22] Chevalier J, Gremillard L, Virkar A V, Clarke DR. The Tetragonal-Monoclinic Transformation in Zirconia: Lessons Learned and Future Trends. J Am Ceram Soc 2009;92:1901–20. https://doi.org/10.1111/j.1551-2916.2009.03278.x.
[23] Yoshimura M, Noma T, Kawabata K, S\=omiya S. Role of H2O on the degradation process of Y-TZP. In: S\=omiya S, editor. Hydrothermal React. Mater. Sci. Eng. An Overv. Res. Japan, Dordrecht: Springer Netherlands; 1989, p. 396–8. https://doi.org/10.1007/978-94-009-0743-0_67.
[24] Kim J-W, Covel NS, Guess PC, Rekow ED, Zhang Y. Concerns of hydrothermal degradation in CAD/CAM zirconia. J Dent Res 2010;89:91–5. https://doi.org/10.1177/0022034509354193.
[25] De Souza GM, Zykus A, Ghahnavyeh RR, Lawrence SK, Bahr DF. Effect of accelerated aging on dental zirconia-based materials. J Mech Behav Biomed Mater 2017;65:256–63. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2016.08.023.
[26] Pinto PA, Colas G, Filleter T, De Souza GM. Surface and mechanical characterization of dental Yttria-Stabilized Tetragonal Zirconia Polycrystals (3Y-TZP) after different aging processes. Microsc Microanal 2016;22:1179–88. https://doi.org/10.1017/S1431927616011843.
[27] Schley J-S, Heussen N, Reich S, Fischer J, Haselhuhn K, Wolfart S. Survival probability of zirconia-based fixed dental prostheses up to 5 yr: a systematic review of the literature. Eur J Oral Sci 2010;118:443–50. https://doi.org/10.1111/j.1600-0722.2010.00767.x.
[28] Sola-Ruiz MF, Agustin-Panadero R, Fons-Font A, Labaig-Rueda C. A prospective evaluation of zirconia anterior partial fixed dental prostheses: Clinical results after seven years. J Prosthet Dent 2015;113:578–84. https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2014.12.015.
[29] Kim MJ, Kim YK, Kim KH, Kwon TY. Shear bond strengths of various luting cements to zirconia ceramic: Surface chemical aspects. J Dent 2011;39:795–803. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2011.08.012.
[30] Ozcan M, Bernasconi M. Adhesion to zirconia used for dental restorations: a systematic review and meta-analysis. J Adhes Dent 2015;17:7–26. https://doi.org/10.3290/j.jad.a33525.
[31] Derand T, Molin M, Kvam K. Bond strength of composite luting cement to zirconia ceramic surfaces. Dent Mater 2005;21:1158–62. https://doi.org/10.1016/j.dental.2005.02.005.
[32] Cavalcanti AN, Foxton RM, Watson TF, Oliveira MT, Giannini M, Marchi GM. Bond strength of resin cements to a zirconia ceramic with different surface treatments. Oper Dent 2009;34:280–7. https://doi.org/10.2341/08-80.

[33] Bottino MA, Bergoli C, Lima EG, Marocho SMS, Souza RO, Valandro LF. Bonding of Y-TZP to dentin: effects of Y-TZP surface conditioning, resin cement type, and aging. Oper Dent 2014;39:291–300. https://doi.org/10.2341/12-235-L.

[34] May LG, Salvia ACR, Souza ROA, Michida SMA, Valera MC, Takahashi FE, et al. Effect of sodium ascorbate and the time lapse before cementation after internal bleaching on bond strength between dentin and ceramic. J Prosthodont Off J Am Coll Prosthodont 2010;19:374–80. https://doi.org/10.1111/j.1532-849X.2010.00576.x.

[35] Leskelä M, Ritala M. Atomic layer deposition (ALD): From precursors to thin film structures. Thin Solid Films 2002;409:138–46. https://doi.org/10.1016/S0040-6090(02)00117-7.

[36] Hatton B, Kitaev V, Perovic D, Ozin G, Aizenberg J. Low-temperature synthesis of nanoscale silica multilayers - Atomic layer deposition in a test tube. J Mater Chem 2010;20:6009–13. https://doi.org/10.1039/c0jm00696c.

[37] Pereira GKR, Venturini AB, Silvestri T, Dapieve KS, Montagner AF, Soares FZM, et al. Low-temperature degradation of Y-TZP ceramics: A systematic review and meta-analysis 2016;55:151–63.

[38] Pereira G, Amaral M, Cesar PF, Bottino MC, Kleverlaan CJ, Valandro LF. Effect of low-temperature aging on the mechanical behavior of ground Y-TZP. J Mech Behav Biomed Mater 2015;45:183–92. https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2014.12.009.

[39] Pinto PA, Colas G, Filleter T, De Souza GM. Surface and Mechanical Characterization of Dental Yttria-Stabilized Tetragonal Zirconia Polycrystals (3Y-TZP) After Different Aging Processes. Microsc Microanal 2016;22:1179–88. https://doi.org/10.1017/S1431927616011843.

[40] Bishal AK, Butt A, Selvaraj SK, Joshi B, Patel SB, Huang S, et al. Atomic Layer Deposition in Bio-Nanotechnology: A Brief Overview. Crit Rev Biomed Eng 2015;43:255–76. https://doi.org/10.1615/CritRevBiomedEng.2016016456.

[41] de Jager N, Feilzer AJ, Davidson CL. The influence of surface roughness on porcelain strength. Dent Mater 2000;16:381–8. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/S0109-5641(00)00030-0.

DENTAL MATERIALS

Official Publication of the Academy of Dental Materials

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0109-5641

DESCRIPTION

Online submission and editorial system now available here

Dental Materials publishes original research, review articles, and short communications.

Academy of Dental Materials members click here to register for free access to Dental Materials online.

The principal aim of *Dental Materials* is to promote rapid communication of scientific information between academia, industry, and the dental practitioner. Original Manuscripts on clinical and laboratory research of basic and applied character which focus on the **properties** or **performance** of **dental materials** or the **reaction** of host tissues to materials are given priority publication. Other acceptable topics include application technology in **clinical dentistry** and dental laboratory technology.

Comprehensive reviews and editorial commentaries on pertinent subjects will be considered.

AUDIENCE

Dental research scientists, materials scientists, clinicians, students of dentistry, dental materials and equipment manufacturers.

IMPACT FACTOR

2019: 4.495 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2020

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for *Dental Materials*. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process. Please register at: https://www.editorialmanager.com/dentma/default.aspx.
Dental Materials now only accepts online submissions.
The Artwork Quality Control Tool is now available to users of the online submission system. To help authors submit high-quality artwork early in the process, this tool checks the submitted artwork and other file types against the artwork requirements outlined in the Artwork Instructions to Authors on https://www.elsevier.com/artworkinstructions. The Artwork Quality Control Tool automatically checks all artwork files when they are first uploaded. Each figure/file is checked only once, so further along in the process only new uploaded files will be checked.

Manuscripts
.**Submitted manuscripts must relate directly to both Materials Science and Dentistry**. The journal is principally for publication of **Original Research Reports**, which should preferably investigate a defined hypothesis. Maximum length 6 journal pages (approximately 20 double-spaced typescript pages) including illustrations and tables.

Systematic Reviews will however be considered.**Prior approval must be sought from the Editor before submission of Review Manuscripts**. Authors should send the Editor a structured abstract of the proposed review topic.Intending authors should communicate with the Editor beforehand, by email, outlining the proposed scope of the review. Maximum length 10 journal pages (approximately 33 double-spaced typescript pages) including figures and tables.

Three copies of the manuscript should be submitted: each accompanied by a set of illustrations. The requirements for submission are in accordance with the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", Annals of Internal Medicine, 1997,126, 36-47. All manuscripts must be written in American English. Authors are urged to write as concisely as possible.

The Editor and Publisher reserve the right to make minimal literary corrections for the sake of clarity. Authors for whom English is not the first language should have their manuscripts read by colleagues fluent in English. If extensive English corrections are needed, authors may be charged for the cost of editing. For additional reference, consult issues of *Dental Materials* published after January 1999 or the Council of Biology Editors Style Manual (1995 ed.).

All manuscripts should be accompanied by a **letter of transmittal**, signed by each author, and stating that the manuscript is not concurrently under consideration for publication in another journal, that all of the named authors were involved in the work leading to the publication of the paper, and that all the named authors have read the paper before it is submitted for publication.

Always keep a backup copy of the electronic file for reference and safety.

Manuscripts not conforming to the journal style will be returned. In addition, manuscripts which are not written in fluent English will be rejected automatically without refereeing.

For further guidance on electronic submission, please visit the Elsevier Support Center.

Page charges
This journal has no page charges.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double anonymized) or the manuscript file (if single anonymized). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via https://www.editorialmanager.com/dentma/default.aspx.

Referees

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

Peer review

This journal operates a double anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

Double anonymized review

This journal uses double anonymized review, which means the identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:
Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.
Anonymized manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

This must be presented in a structured format, covering the following subjects, although actual subheadings should not be included:
• succinct statements of the issue in question;
• the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue (reference);
• the aims and objectives of the research being reported relating the research to dentistry, where not obvious.

Materials and methods

• describe the procedures and analytical techniques.
• only cite references to published methods.
• include at least general composition details and batch numbers for all materials.
• identify names and sources of all commercial products e.g.
"The composite (Silar, 3M Co., St. Paul, MN, USA)..."
"... an Au-Pd alloy (Estheticor Opal, Cendres et Metaux, Switzerland)."
• specify statistical significance test methods.

Results

• refer to appropriate tables and figures.
• refrain from subjective comments.
• make no reference to previous literature.
• report statistical findings.

Discussion

• explain and interpret data.
• state implications of the results, relate to composition.
• indicate limitations of findings.
• relate to other relevant research.

Conclusion (if included)
• must NOT repeat Results or Discussion
• must concisely state inference, significance, or consequences

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract (structured format)

• 250 words or less.
• subheadings should appear in the text of the abstract as follows: Objectives, Methods, Results, Significance. (For Systematic Reviews: Objectives, Data, Sources, Study selection, Conclusions). The Results section may incorporate small tabulations of data, normally 3 rows maximum.

Graphical abstract
Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See https://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Up to 10 keywords should be supplied e.g. dental material, composite resin, adhesion.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services
Elsevier's Author Services offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Captions to tables and figures
• list together on a separate page.
• should be complete and understandable apart from the text.
• include key for symbols or abbreviations used in Figures.
• individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

References

Must now be given **according to the following numeric system**:
Cite references in text in numerical order. Use square brackets: in-line, not superscript e.g. [23]. All references must be listed at the end of the paper, double-spaced, without indents. For example: 1. Moulin P, Picard B and Degrange M. Water resistance of resin-bonded joints with time related to alloy surface treatments. J Dent, 1999; 27:79-87. 2. Taylor DF, Bayne SC, Sturdevant JR and Wilder AD. Comparison of direct and indirect methods for analyzing wear of posterior composite restorations. Dent Mater, 1989; 5:157-160. Avoid referencing abstracts if possible. If unavoidable, reference as follows: 3. Demarest VA and Greener EH . Storage moduli and interaction parameters of experimental dental composites. J Dent Res, 1996; 67:221, Abstr. No. 868.

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the

journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/dental-materials
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:51–9. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
[2] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. Heliyon. 2018;19:e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205

Reference to a book:
[3] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[4] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.
Reference to a website:
[5] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13 March 2003].
Reference to a dataset:
[dataset] [6] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see also Samples of Formatted References).

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

JOURNAL OF THE MECHANICAL BEHAVIOR OF BIOMEDICAL MATERIALS

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 1751-6161

DESCRIPTION

The *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials* is concerned with the **mechanical deformation**, **damage** and **failure** under applied forces, of **biological material** (at the tissue, cellular and molecular levels) and of **biomaterials**, i.e. those materials which are designed to mimic or replace biological materials.

The primary focus of the journal is the synthesis of materials science, biology, and medical and dental science. Reports of fundamental scientific investigations are welcome, as are articles concerned with the practical application of materials in medical devices. Both experimental and theoretical work is of interest; theoretical papers will normally include comparison of predictions with experimental data, though we recognize that this may not always be appropriate. The journal also publishes technical notes concerned with emerging experimental or theoretical techniques, letters to the editor and, by invitation, review articles and papers describing existing techniques for the benefit of an interdisciplinary readership.

The journal offers online submission, a short time to publication, the opportunity for ample space to develop an argument in full, and the services of referees with expertise in mechanical behaviour and an understanding of the special nature of biomedical materials.

Examples of relevant subjects include: Stress/strain/time relationships for biological materials (natural and engineered ones)Fracture mechanics of hard tissues (such as bone, teeth, and other mineralized tissues, ceramics and metals and various biomedically relevant alloys)Tribological properties of joint materials and their replacements, including coatings and surface modifications Mechanical characterisation of tissue engineering materials and scaffolds, and the investigation of mechanical cues in the context of biological processesThe mechanical behaviour of cells, including adhesion and failureMechanical properties of biological molecules such as proteins, DNA, and other biomoleculesLong-term fatigue, creep and wear properties of biomaterials used in implants and similar biomedical materials The behaviour of the human tissues under impact loading and other extreme conditionsAdditive manufacturing methods of all kinds, for metals, ceramics, polymers, composites, and other biomaterials (in medical, dental, bio-inspired and related fields)Mechanical performance of materials in plants and animals in all natural and engineered ecosystemsNew techniques for the measurement of mechanical properties in biomedical materials, in both laboratory and clinical practiceComputer simulations of material behavior at all time- and length-scales (from molecular to tissue scales), as well as the introduction of new computing techniques (such as machine learning and artificial intelligence) in the modeling and analysis of the mechanical properties of biomedical

GUIDE FOR AUTHORS

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.
To find out more, please visit the Preparation section below.

INTRODUCTION

Authors are requested to submit a cover letter that clearly states the novelty of the work presented in their manuscript.

Types of Contributions

Research Paper: A full-length article describing original research. There is no limit on the number of words, figures etc but authors should be as succinct as possible.

Review Article: An article which reviews previous work in a given field. Reviews are written by invitation only but the editor would welcome suggestions.

Technical Note: A short article describing a new experimental technique or analytical approach.

Short Communication: An article presenting new work in reduced form, which for some reason is not suitable for a full research paper. For example a case study.

Opinion Piece: A short article presenting the author's opinion on a particular question. Normally shorter and less comprehensive than a review article, making use of published and/or unpublished results.

Tutorial: An article of an educational nature, explaining how to use a particular experimental technique or analytical method. Normally written by invitation only but the editor welcomes suggestions.

Please ensure that you select the appropriate article type from the list of options when making your submission. Authors contributing to **special issues** should ensure that they select the special issue article type from this list.

The journal also accepts **letters**, which should be sent directly to the editor in chief for consideration.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'

• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Declaration of competing interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors should complete the declaration of competing interest statement using this template and upload to the submission system at the Attach/Upload Files step. **Note: Please do not convert the .docx template to another file type. Author signatures are not required.** If there are no interests to declare, please choose the first option in the template. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

PREPARATION

NEW SUBMISSIONS

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.
As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single file to be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or layout that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough quality figures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately.

References
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements
There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elements needed to convey your manuscript, for example Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions.
If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in your initial submission for peer review purposes.
Divide the article into clearly defined sections.

Figures and tables embedded in text
Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant text in the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file. The corresponding caption should be placed directly below the figure or table.

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software
Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

LaTeX
You are recommended to use the Elsevier article class elsarticle.cls to prepare your manuscript and BibTeX to generate your bibliography.
Our LaTeX site has detailed submission instructions, templates and other information.

Article structure

Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Theory/calculation
A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract

A graphical abstract is mandatory for this journal. It should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images also in accordance with all technical requirements.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other quantities are mentioned, give their equivalent in SI. Authors wishing to present a table of nomenclature should do so on the second page of their manuscript.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
• For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within a single file at the revision stage.
• Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.
• Supply files that are too low in resolution.
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) in addition to color reproduction in print. Further information on the preparation of electronic artwork.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/journal-of-the-mechanical-behavior-of-biomedical-materials
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference formatting

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style
Text: All citations in the text should refer to:
1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year of publication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by 'et al.' and the year of publication.
Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references can be listed either first alphabetically, then chronologically, or vice versa.
Examples: 'as demonstrated (Allan, 2000a, 2000b, 1999; Allan and Jones, 1999).... Or, as demonstrated (Jones, 1999; Allan, 2000)... Kramer et al. (2010) have recently shown ....'
List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.
Examples:
Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2010. The art of writing a scientific article. J. Sci. Commun. 163, 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon. 19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
Strunk Jr., W., White, E.B., 2000. The Elements of Style, fourth ed. Longman, New York.
Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G.R., Adams, L.B., 2009. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S., Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281–304.
Reference to a website:
Cancer Research UK, 1975. Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/ (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T., 2015. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions. Mendeley Data, v1. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Reference to software:
Coon, E., Berndt, M., Jan, A., Svyatsky, D., Atchley, A., Kikinzon, E., Harp, D., Manzini, G., Shelef, E., Lipnikov, K., Garimella, R., Xu, C., Moulton, D., Karra, S., Painter, S., Jafarov, E., & Molins, S., 2020. Advanced Terrestrial Simulator (ATS) v0.88 (Version 0.88). Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.3727209.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data in Brief

You have the option of converting any or all parts of your supplementary or additional raw data into a data article published in *Data in Brief*. A data article is a new kind of article that ensures that your data are actively reviewed, curated, formatted, indexed, given a DOI and made publicly available to all upon publication (watch this video describing the benefits of publishing your data in *Data in Brief*). You are encouraged to submit your data article for *Data in Brief* as an additional item directly alongside the revised version of your manuscript. If your research article is accepted, your data article will automatically be transferred over to *Data in Brief* where it will be editorially reviewed, published open access and linked to your research article on ScienceDirect. Please note an open access fee is payable for publication in *Data in Brief*. Full details can be found on the Data in Brief website. Please use this template to write your *Data in Brief* data article.

MethodsX
You have the option of converting relevant protocols and methods into one or multiple MethodsX articles, a new kind of article that describes the details of customized research methods. Many researchers spend a significant amount of time on developing methods to fit their specific needs or setting, but often without getting credit for this part of their work. MethodsX, an open access journal, now publishes this information in order to make it searchable, peer reviewed, citable and reproducible. Authors are encouraged to submit their MethodsX article as an additional item directly alongside the revised version of their manuscript. If your research article is accepted, your methods article will automatically be transferred over to MethodsX where it will be editorially reviewed. Please note an open access fee is payable for publication in MethodsX. Full details can be found on the MethodsX website. Please use this template to prepare your MethodsX article.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.